

26 | 05 | 2005

TPE:
Últimas
rodadas do
Cocktail
Azul

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO
ANO XXIX N.º 1384
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

M. Cales



DERROTA HUMILHANTE DITA REGRESSO À II DIVISÃO B

12º ANIVERSÁRIO

Anta
comemora
elevação
a Vila

CANDIDATURA À CME

Luís Montenegro
apresenta-se
confiante



SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...



www.engrenagem.net

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO
RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO
APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



geral@engrenagem.net

ECOS DA MARE**O meu Benfica...**

Meu e de mais não-sei-quantos portugueses (e portuguesas, claro!). Mas eu não me vou perder em grandes considerações sobre o Benfica em geral e esta vitória do campeonato em particular. Esta é uma tentativa de resumir e ordenar as minhas memórias benfiquistas e tentar perceber o que é para mim ser do Benfica. E julgo, que esta é, sem margem para quaisquer dúvidas, a melhor altura para o fazer.

Eu nasci em 1980. Devem, agora, estar a perguntar a vocês mesmos: "então porque é que és do Benfica, quando a década de 80 é por excelência do Porto?"; "o mais natural seria seres do FCP, que até foi campeão europeu quando andavas na segunda classe!"; e "quando todos os teus amigos queriam ser o Madjer, tu quem escolhias?" Para ser franco, não me lembro. Tenho que confessar que nunca fui muito dado a jogar futebol nos recreios; mas se tivesse que escolher, de certeza que o nome que me vinha à cabeça era "Eusébio" ou "Néné", com aquele jeito tímido e pacato de cabeça entre os ombros que me caracterizava em miúdo.

E de quem é a culpa deste desfasamento desportivo, perguntam vocês? De ninguém em particular, e do meu pai em geral. O meu pai, apesar de ser uma enciclopédia de história futebolística ambulante, não é daqueles adeptos que levem o filho ao futebol nem que façam deste fenómeno um ritual "religioso". Mas é apaixonado, verdadeiramente. Digamos que é um platónico do futebol, fica-se pelos males de amor e pelo alimentar da paixão, deixando para os outros o abanar das bandeiras e os saltos nos estádios. E o grande ídolo dele é o Eusébio. O que é natural se atendermos que na infância e adolescência vibrou com as vitórias e brilhantes fenomenais do Pantera Negra. A mim ensinou-me isso tudo, e também a gostar do Benfica, daquela forma imaterial e fantástica de que se gosta de uma coisa sem razão nenhuma - talvez o vermelho me lembrasse o D'artação e, pronto, tinha de ser aquele -, e a ter como imagens do futebol o Eusébio e o Néné - esse, pelo menos ainda jogava quando eu nasci.

Por outro lado, ninguém pode dizer que o Porto é o clube da década de 80, porque aí ganha limpinho o Benfica: foi campeão em 81, 83, 84, 87 e 89. Por isso eu ainda vi o "Benfas" ganhar várias vezes. E ainda me lembro de que este era um clube com presença no imaginário popular (eu até tive uma colega de escola que tinha um peixe chamado "Magnumsson"). Depois vieram os anos 90, e a mim ninguém me tira a inesquecível memória de estar no Seixal, em 94, e sofrer com o primeiro golo do Sporting, no meio de um café onde, como não podia deixar de acontecer naquelas bandas, era tudo "Leão". Nem tão pouco me esqueço, de como fui ouvindo os 5 golos que deram nessa partida o 3-6 ao Benfica, num eco longínquo vindo de um outro café contíguo à sala onde estava a dar espectáculo com o TPE. Bem, e o resto é história... 11 anos a sofrer, com "Jardéis" (em dose dupla), vitórias em Sevilha e outras que tais, pelo meio. E o resultado é a explosão do orgulho Benfiquista, que longe de ter ganho pó numa estante qualquer, foi-se sedimentando e ganhou outros contornos, ficando mais resistente e humilde, mas sempre com aquele fervor e aquela magia - e os 31 campeonatos (em 70) a sorrir na estante.

Carlos Luís Gaio

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 26 - Conceição; 6ª feira, 27 - Teixeira; Sábado, 28 - Santos; Domingo, 29 - Paiva; 2ª feira, 30 - Higiene; 3ª feira, 31 - Grande Farmácia; 4ª feira, 1 - Conceição.

NOVA LOJA DE ROUPA INFANTIL E JUVENIL**Xisquatro em Espinho**

Elisa Silva

Na passada quarta-feira, foi inaugurada em Espinho a "Xisquatro". Situada na rua 21, n.º 408, este novo espaço comercial destina-se à venda de roupa infantil e juvenil. Com a abertura desta nova loja, funcional e moderna, a Xisquatro espera continuar a proporcionar aos clientes uma grande qualidade roupa/preço, o que já acontece nas quinze lojas que a empresa tem espalhadas por todo o país. Para abrilhantar a inauguração deste novo espaço, a empresa "Xisquatro" convidou algumas figuras públicas conhecidas do mundo do desporto, que estiveram presentes com a sua habitual simpatia, como foram os casos de José Couceiro, treinador do FC Porto e Drulovic, ex-futebolista do FC Porto, Benfica e actual treinador dos juniores do Penafiel.



M. Cales

Por isso é que o Porto não foi campeão, é só comes e bebes!!!!!!

A todos os interessados, aqui ficam os horários da loja: 2ª a 6ª feira - 10 horas às 13h00 e das 15h00 às 19h30 e ao sábado, das 10h00 às 13h00 e das

15h00 às 19h00.

Tiago Mendes, um dos responsáveis da "Xisquatro", referiu que a inauguração deste novo espaço em Espinho, foi o "concretizar

de um sonho", considerando ao mesmo tempo, que espera que a loja, "tenha tanto sucesso ou mais do que as outras quinze que já estão a funcionar em Portugal".

PALESTRA**Beber um cacau na Domingos Capela**

Beber um Cacau foi o mote para uma palestra levada a cabo na Escola EB 2/3 Domingos Capela. Uma iniciativa que contou com a presença de diversos professores e alunos e que versou a origem e importância do chocolate. Só para abrir o apetite, Dalila Reis uma das coordenadoras do evento, vinca que "o chocolate, tal como o chá e o café, foram produtos introduzidos na Europa graças aos portugueses, embora o cacau tem há tido mais impacto através dos espanhóis". Ruben Pinto, formador do Curso "Mesa e Bar", elogia actividades deste género que "permitem uma maior proximidade entre professores e alunos, e ensinam teorias complementadas com a parte prática". Nas palavras de Adelina Pereira, presidente do Conselho Executivo, fica traçado o objectivo, ou seja, "é necessário incentivar os alunos e motivá-los a construir um dia-a-dia melhor". Susete Loureiro e Mário Jorge Fonseca, dois alunos deste "Bar e Mesa", também estavam "muito entusiasmados, até porque é assim que se aprende a comer, a falar e a saber estar. Regras pelas quais muitos não se regem no dia-a-dia, mas que agora fazem parte das nossas vidas". **S.C.**

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO
REDACTORA CHEFE | PATRÍCIA FERNANDES
EDITOR DE DESPORTO | JORGE AUGUSTO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Dayana Penabaz, Elisa Silva, Marta Bigail, Nuno Neves, Sandra Coelho
COLABORADOR | Armando Bouçon
FOTOGRAFIA | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal.

COLÓQUIO SOBRE A ÁGUA**Água - bem essencial à vida**

Porque a água é um bem essencial à vida, a Escola da Marinha 1 organizou um colóquio acerca desta temática, na passada sexta-feira, na sede dos Leões Bairritas. As crianças, através de uma representação, mostraram o que aprenderam sobre a água durante este ano lectivo. E, após o final da representação, cada um dos alunos recebeu um cartão denominado "Cartão do Eco-Estudante", no qual está inscrita a lista de deveres e regras sobre uma correcta utilização da água. Depois, todos puderam ainda ver alguns slides sobre o assunto que estava em debate e um filme sobre o funcionamento da Barragem de Lever.

Mas para uma melhor percepção sobre a importância da água, o vereador da Câmara Municipal de Espinho Manuel Rocha teve a oportunidade para explicar que este é um assunto "actual e muito importante" e que todos deviam ter uma acção "interventiva para evitar a poluição das ribeiras". Já Abel Gonçalves, presidente da Junta de Silvalde, afinou pelo mesmo dia-pasão, realçando que a água "é um bem escasso e indispensável ao ser humano", por isso "esta substância deve ser preservada".

No final do colóquio, Maria do Céu Oliveira, coordenadora da Escola da Marinha 1, adiantou que "este trabalho não acaba aqui" e que a instituição vai continuar "com esta ideia de actividades pedagógicas, tendo a educação ambiental como pano de fundo e alvo da nossa atenção". Sobre o colóquio, a coordenadora da escola considerou que foi um "sucesso" e que todos ficaram "contentes por participar na iniciativa".

Para João Roseira, representante da empresa "Águas do Douro e Paiva", os alunos foram "excepcionais" e deram "uma grande demonstração de saber e de aprendizagem, o que comprova que todos estão envolvidos com o problema e a importância da água". Ao mesmo tempo, realçou ainda que a comunidade "sabe o que se passa na escola", o que faz com que as responsabilidades sobre os adultos "aumentem na hora de utilizar a água de forma correcta".

A organização do evento esteve a cargo da Escola e Jardim de Infância da Marinha 1 e contou com a presença de João Roseira, representante da empresa "Águas do Douro e Paiva", de uma bióloga da LIPOR, do vereador da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Rocha, de Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Espinho e de um representante de cada uma das corporações dos Bombeiros da cidade espinhense.

Café e Confeitaria

PALMEIRA

O seu novo espaço tranquilo com especialidades em francesinhas, cachorros e cachitos

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

RUA 22 N.º 285 - TEL. 227313030 - 4500 ESPINHO

OPERAÇÃO "VENTO NA AREIA"

PSP apreende 168 doses de heroína

Patricia Fernandes

A PSP de Espinho apreendeu 168 doses de heroína, numa operação que ocorreu na última segunda-feira, entre as 10h00 e as 12h00, numa artéria da cidade, após uma investigação criminal denominada de "Vento na Areia". Nesta operação, foram detidos um homem, de 50 anos, desempregado, e uma mulher de 38 anos, doméstica, por tráfico de droga.

Mas não só. Foram ainda apreendidos vários artigos por suspeita de serem provenientes de actividades ilícitas, entre eles quatro telemóveis, uma televisão, uma Box, dois leitores de DVD,



332 euros e artigos utilizados no acondicionamento do produto estupefaciente.

Os detidos foram apresentados ao Tribunal de Espinho na passada terça-feira, pelas 10h00, desconhecendo-se, de momento, a medida de coacção aplicada.

4º FESTIVAL DE TUNAS

Capas Negras contagiaram a Nave

O espírito académico contagiou a Nave Polivalente. Foi a 4ª edição do Festival de Tunas Académicas - Tun'Anta, organizado pela Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, a ASDVA.

Cinco grupos a concurso e outro extra-concurso, trouxeram a magia das capas negras, com muito academismo e brincadeira à mistura. O público, esse, também se portou à altura e, há pergunta "e para Espinho, não vai nada, nada, nada?!", responderam "Tudo!", em tom uniforme e estonteante.

Uma noite de sábado que para as cerca de 500 pessoas presentes foi, sem dúvida, diferente. Até porque cada um deles estava a contribuir para que a Vila de Anta tenha, no futuro, um Centro Social, com valências como ATL, creche, lar de idosos e centro de convívio para jovens.

Com tal sucesso, fica a promessa de que, para o ano, o festival de Tunas Académicas está de regresso para o 5º Tun'Anta. **P.F.**

SEMANA DAS ARTES

A arte dos alunos da Manuel Laranjeira

Pinturas a óleo, acrílicos e esculturas demonstraram muito mais do que belas obras de arte. Trouxeram brilho à escola, mas também a vontade e o sonho de muitos alunos para um futuro que se pretende brilhante. Foi a "Semana das Artes", uma mostra que pretende apresentar o trabalho feito pelos alunos da Manuel Laranjeira e que estiveram em exposição no Polivalente da escola.

Manuel Novais, coordenador desta semana das artes, realça "uma iniciativa com vista a entrelaçar os contactos entre alunos e pessoas ligadas ao mundo artístico". Para Manuel Novais é necessário "motivar o bom ritmo de diversas áreas de expressão plástica. Nenhuma em particular, mas todas em geral". A presidente do conselho executivo comunga da mesma opinião. Maria Ricardo diz que esta "dinâmica continua no presente ano lectivo, com a organização de exposições, conferências, seminários, encontros, visitas, promoção de debates, realização de semanas temáticas como foi a das artes. Aliás, a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira tem sido reconhecida como instituição com crescente dinâmica cultural".

TPE: SEXTA E SÁBADO

Últimos dias de "Cocktail Azul"

Neste fim-de-semana, o TPE - Teatro Popular de Espinho - encerra a temporada, em Espinho, do seu mais recente espectáculo. Este trabalho, que passa em revista os 30 anos de actividade do grupo, tem somado várias lotações esgotadas, podendo já afirmar-se que este é um dos grandes sucessos de bilheteira do colectivo espinhense. Recheado de momentos de genuíno e arrebatante humor, que emparelham com cenas de intensa poesia cénica, tem feito as delícias do público que acorreu às nove representações já realizadas pelo TPE em Espinho. Agora, é tempo de fechar este capítulo - que promete ficar para a história do grupo - e começar a preparar novos projectos para surpreender o público neste ano de aniversário. Fica aqui o repto a todos os interessados em ver pela primeira vez ou repetir a dose deste grande "cocktail" do TPE, como de costume, às 21h30, no Auditório da Nascente. **C.L.G.**

FESTA EM ANTA

Uma dúzia de anos de Vila

A freguesia de Anta comemora, no próximo domingo, doze anos desde que foi elevada a Vila. E, à imagem do que aconteceu nos anos anteriores, o executivo da Junta de Freguesia, presidido por Napoleão Guerra, preparou com pompa e circunstância as comemorações de tão importante data.

O ponto alto das comemorações será a sessão solene, no domingo, às 12h30. Para este ano, os homenageados são Nogueira da Silva, Idalina Milheiro de Sousa, Maria Milheiro de Sousa, Alberto Monteiro, Valdemar Martins, Associação de Socorros Mútuos São Francisco de Assis, Agrupamento de escuteiros 1114 e, a título póstumo, Carlos Loureiro da Silva. No campo empresarial, a Junta de Freguesia de Anta vai distinguir a proprietária do salão Lina Cabeleireiros.

A anteceder a sessão solene, no final da missa das 10h30, será benzida uma ambulância dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, pelo Bispo Auxiliar do Porto, D. António Carrilho. **J.L.**

D. ANTÓNIO CARRILHO

Visita pastoral

Vai a meio a visita pastoral de D. António Carrilho à freguesia de Anta. O Bispo Auxiliar do Porto tem visitado diversas instituições entre elas muitas escolas que, na sua opinião, "são um óptimo começo para transmitir palavras de carinho aos meus pequenos". Com um discurso simples, D. António Carrilho insiste no valor da amizade e acredita "que, o facto de as pessoas se associarem normalmente a estas actividades, contribui e muito para a transmissão da palavra". Simpático e informal, o Bispo Auxiliar do Porto tem "apreciado a vida desta comunidade que tudo faz para auxiliar aqueles que muitas vezes estão necessitados, não só de forma financeira mas muitas vezes de carinho e solidão". Exemplo da Associação S. Francisco de Assis, a Cerecspinho, a Santa Casa da Misericórdia, instituições estas que têm um papel importante numa comunidade que está atenta e procura olhar para aqueles que carecem de apoio".

Já no sábado, houve uma recepção dos autarcas de Anta ao Bispo Auxiliar do Porto, em que esteve presente os vogais e representantes da assembleia de freguesia, o presidente da junta e o pároco da Igreja de Anta.

Num ambiente familiar e acolhedor, D. António Carrilho expressou preocupação com "as notícias que todos os dias vão surgindo acerca da pedofilia, violência doméstica, injustiça e violência".

Próximas visitas

O dia de sexta-feira começa com uma visita do Bispo à Escola da Quinta, Manuel Laranjeira e Anta N.º 1 e, à noite, há um convívio com todas as colectividades culturais, folclóricas, sociais e desportivas na Tuna Musical de Anta. O sábado é inteiramente dedicado à festa da Catequese e da Família, com a Eucaristia Vespertina. Já no domingo, D. António Carrilho participa no 12º Aniversário da Vila de Anta. **S.C.**

NA MANUEL LARANJEIRA

Cordão humano pela paz

Alunos, professores, funcionários da Manuel Laranjeira e alguns elementos da PSP uniram-se, na terça-feira, em nome da paz, formando

um cordão humano, em volta da escola, permanecendo unidos, durante um minuto. Esta foi mais uma iniciativa do programa "Escola Segura", que tem como objectivo alertar para a prevenção rodoviária, dar conselhos de segurança e explicar as drogas, na perspectiva policial.

Ao todo foram 235 iniciativas durante todo o ano lectivo, em vários estabelecimentos de ensino e com conteúdos adequados à faixa etária.

Quanto à última, o cordão humano, denominado de "Acção Nobre", teve como objectivo "simbolizar a união de todos os intervenientes escolares na prossecução do objectivo 'Escola Segura', enquanto concretização efectiva do recrutamento do sentimento de segurança na comunidade escolar". A adesão centrou-se em cerca de 18.368 alunos, em 59 escolas, perfazendo um total de 14.775 km de cordão humano. **P.F.**



CRÓNICA

Ângela Couto

A Senhora Política e os 31 anos do 25 de Abril

A luminosidade do 25 de Abril, que todos esperávamos, não foi mais do que 31 anos a deixar murchar os valores e a ética da responsabilidade na sociedade em que vivemos. Muitas expectativas foram frustradas pela imprudência de se alcançar o bem material sem controlo, pela degradação da qualidade moral que infunde respeito e pelos interesses dos "profissionais da política" estarem acima dos interesses do nosso país.

As desilusões e a quebra das expectativas voltaram. A tão esperada melhoria da qualidade de vida e a aproximação aos parceiros comunitários passaram a ser uma miragem.

É consensual a necessidade de estabelecermos objectivos ambiciosos e termos um projecto de futuro para Portugal.

A política está desacreditada. A colaboração para o bem comum, a frontalidade, o respeito mútuo que as pessoas devem umas às outras, tudo isso desapareceu. O medo e a censura voltaram à sociedade, mas não nos podemos deixar atemorizar por estas formas de negação da liberdade e democracia.

Sejamos exigentes com a coerência das pessoas, com a ética na política, com a eficácia de serviço público. O que mais revolta é repararmos que muitos intérpretes das decisões políticas continuam a pensar pequeno, continuam a fechar-se nos seus "mundos", continuam a pensar mais para si, mais em função dos interesses particulares e dos pequenos grupos onde estão inseridos, do que na melhoria das condições de vida para todos.

Ultrapassados que foram 31 anos do "25 de Abril" não podemos continuar a colocar um enorme poder nas mãos de um conjunto de indivíduos fracos e não capazes. Estes vencedores permanentes, que se apropriam de quase tudo, desde a boa fé dos cidadãos ao modo abusivo como dispõem dos seus votos, arrogam-se a desprezar qualquer recomendação que os belisque e não seja por eles apresentada porque não têm a humildade necessária para perceberem que os "outros" estão legitimados pelo voto popular e que acima dos seus interesses estão os da nossa terra, que é Espinho.

Governar não é impor ordens e regulamentos que não sejam naturalmente aceites pelos portadores de cidadania. Governar não é ter mais património, nem mais protagonismo. Governar é tratar todos os cidadãos com consideração e elevação democrática, é cumprir a missão de zelar pelo bem de todos os concidadãos.

Na nossa sociedade existem pessoas que, por força de particularidades da sua acção ou pelos acasos da vida, se tornaram valores positivos de competência, de generosidade, de imparcialidade, de rectidão, suficientemente fortes para perspectivarem as melhores soluções para Portugal. Pessoas movidas por ideias de grandeza capazes de nos galvanizarem para a consolidação da sociedade e capazes de darem sentido à vida dos portugueses. O país precisa que essas pessoas coloquem a sua sabedoria, o seu conhecimento da vida e a sua experiência, à disposição da comunidade.

Queremos e desejamos uma sociedade aberta, feliz, solidária e activa em valores. Queremos caminhar com todos os Portugueses sem esquecer, antes de mais, que este é um País de trabalhadores e que a sua participação, na consciencialização das responsabilidades sociais das empresas, deve fazer parte do ideário dos empresários.

Não se tire aos mais frágeis a sua única propriedade – o trabalho.

Se não sabemos multiplicar o pão, saibamo-lo dividir, saibamo-lo tornar-se moeda mais corrente. Assim o queiram, o coração do homem e da sociedade.

EM GENEVRA, ROSA MARIA ALBERNAZ

Liberdade de imprensa em debate

Patrícia Fernandes

"Os Paramentos e a Liberdade de Expressão" é o tema da reunião da União Interparlamentar e a organização de especialistas das Nações Unidas, onde a deputada socialista espinhense Rosa Maria Albernaz está, uma vez mais, a representar Portugal. Desde terça-feira e até amanhã que, em Genebra, estão em cima da mesa questões como a "Liberdade de expressão e sua protecção", abordando o limite da Liberdade de expressão: síntese jurídica e perspectivas parlamentares, a difamação – o direito e a prática e a imunidade parlamentar como meio de proteger a liberdade de expressão. Os representantes abordam ainda "a Liberdade de expressão como um direito do homem, essencial para a promoção da tolerância", que engloba temas como a aplicação das normas internacionais e obrigações dos Estados, prática e estratégias parlamentares, destinadas a combater o racismo



Até sexta, a deputada discute a liberdade de expressão

Arquivo

e promover uma sociedade tolerante, o Parlamento e os Media e o trabalho conjunto dos parlamentares e dos media para lutar contra o racismo.

Para a Deputada Rosa Maria Albernaz, esta reunião conjunta do Parlamento Mundial e da Organização Artigo IX, "é de extrema importância, pois a liberdade de imprensa é um requisito indispensável de uma democracia saudável e participativa na qual as pessoas sejam livres de dizer o que pensam". Rosa Maria Albernaz considera a "Liberdade de expressão" como uma pedra essencial na defesa dos Direitos Humanos e da Democracia, por isso deve ser exercida sem limitações na defesa e protecção dos profissionais de Imprensa, do cidadão e neste caso dos parlamentares. A deputada considera ainda que é importante promover a liberdade, o pluralismo e a independência dos meios de comunicação social, essenciais na "Defesa dos Direitos Humanos".

LUÍS MONTENEGRO INTERVÉM NA AR

Segurança do país questionada por espinhense

"Sr. ministro, quando chegará à AR a proposta do Governo sobre detenção, comércio, fabrico e controlo de armas e explosivos?". Esta foi uma das perguntas que o deputado do PSD, Luís Montenegro, colocou na Assembleia da República. O espinhense refutou as declarações de um deputado do PS, enquanto a coligação PSD/CDS-PP foi governo, que acusava o poder central de "ter desinvestido na Segurança Interna, provocando com isso, segundo ele, um aumento de criminalidade como não havia memória". No entanto, "o Relatório de Segurança Interna que o Governo enviou, este mês à AR, e que discutiremos com mais pormenor oportunamente, vem, felizmente, desmentir categoricamente essa afirmação".

De acordo com os números apresentados por Luís Montenegro, houve uma diminuição da criminalidade participada em 2004, que contraria as tendências dos dois anos anteriores. "Positivo é também verificar a diminuição dos crimes contra as pes-



Luís Montenegro afirma que a segurança aumentou

soas e contra o património", referiu, acrescentando que "no que tange à criminalida-

de violenta e grave, embora os números denotem alguma estabilização, não podemos

estar satisfeitos!"

Quanto à criminalidade grupal, "cresceu 5,7% e, apesar de bem longe do "boom" de 2000 e 2001, merece séria preocupação. Até porque, é sabido e os graves acontecimentos ocorridos este ano comprovam-no, entronca noutra dado igualmente preocupante que é a criminalidade contra agentes das forças de segurança".

"O sr. ministro já remeteu a reestruturação das Forças de Segurança para o final do ano, no entanto os dados do relatório de Segurança Interna implicam a tomada de algumas medidas no sentido de preencher as lacunas existentes e em correlação com isso". Assim sendo, Luís Montenegro questionou "o que o sr. ministro fazer em concreto e quando, no tocante à redistribuição territorial de meios humanos e materiais? Em que consistem os Contratos Locais de Segurança, que o Governo introduziu no seu programa? Quando chegará à AR a Proposta do Governo sobre detenção, comércio, fabrico e controlo de armas e explosivos?"

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Zonas verdes e passeios precisam-se

Mais passeios no concelho, zonas verdes e mobiliário urbano remodelado são as principais pretensões da assembleia municipal, que se reuniu na última quinta-feira. Para a próxima sessão, o presidente da câmara vai informar como se encontram alguns processos que estão a decorrer no concelho.

Patrícia Fernandes

A falta de passeios na Avenida 32 voltou a ser discutida na assembleia municipal. Para o PSD, é premente uma "intervenção na Avenida 32, quer a norte da rua 19, como a sul da 33, que foi deixada sem passeios e nela circulam peões todos os dias, sem alternativa, pela faixa de rodagem destinada aos automóveis". Mas a bancada social-democrata não focou apenas esta avenida, tendo recordado "a zona industrial, a rua do Golfe e outras ruas da cidade e das freguesias, numa sucessão de casos que necessitam de atenção".

Rolando de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, explicou que "a grande maioria das habitações nas freguesias foram construídas nas vias e hoje não permitem a construção de passeios. Por essa razão, hoje em dia, só deixamos construir uma casa quando deixam espaço para os passeios".

Quanto à Avenida 32, Rolando de Sousa explicou que quando a via foi construída, apenas foram expropriados os terrenos necessários à sua construção. Agora, a câmara está a trabalhar no processo de expropriação dos terrenos a nascente, a sul da 33. "Estamos a fazer um levantamento dos terrenos que não temos para resolver o problema. Quanto à parte norte da rua 19, a Avenida 32 ainda não foi toda executada".

De qualquer forma, a assembleia aprovou por unanimidade "recomendar à câmara que sejam reparados os passeios danificados e construídos os que estão em falta, tanto dentro da cidade, como nas freguesias, melhorando-se, desta forma, a circulação pedonal e ga-



O vandalismo também já chegou aos WC's da beira-mar

rantando-se a segurança necessária".

WC's e quiosques substituídos

São poucos os WC's da beira-mar que ainda estão em funcionamento. Por essa razão, Maria Goretti, do PSD, pediu que a câmara remodele o mobiliário urbano à beira-mar. "Se exceptuarmos os espaços, já ocupados, destinados à venda de gelados, verificamos que os quiosques são de uma evidente inutilidade (ninguém se mostrou interessado na sua concessão) e os WC's, entretanto vandalizados, estão inoperativos. O que se retém destes equipamentos é a imagem de um total desleixo e abandono, com os sinais de vandalismo bem patentes nas diversas pinturas e inscrições que lá se encontram". Por maioria, a assembleia decidiu recomendar à câmara que, "não obstante o investimento feito naquele equipamento, procure en-

contrar uma solução alternativa que permita dotar, já na próxima época balnear, todo aquele espaço com um 'mobiliário urbano' que se mostre verdadeiramente útil, necessário e adequado".

Com este documento, veio também à discussão as cabines telefónicas que foram colocadas recentemente na rua 19 e que são alusivas ao Euro 2004, sendo em forma de bola de futebol. Para os vogais da assembleia, o aspecto das cabines não é o mais adequado e actual e, por isso, contestaram-nas ao vice-presidente da câmara. Rolando de Sousa explicou que as cabines que existiam, que combinavam com os bancos, estavam vandalizadas e não existem mais no mercado. Por isso, "pedimos à Portugal Telecom (PT) para que alterasse as que lá estavam e eles colocaram estas novas cabines, que estão bem concebidas mas que não me parecem adequadas pelo adereço que têm à volta. Daí que já contac-

tamos a PT e colocamo-lhe essa questão".

Local de espectáculos junto ao Multimeios

Pela bancada social-democrata foi ainda apresentada uma recomendação no sentido de que a câmara promova uma discussão pública acerca do aproveitamento da superfície do parque de estacionamento subterrâneo, cuja construção se prevê para o subsolo do espaço onde está a funcionar provisoriamente o Mercado Municipal. No entanto, Rolando de Sousa explicou que esse trabalho já foi feito e os vogais da assembleia já discutiram o assunto exaustivamente, tendo sido aprovado que o subsolo será aproveitado com pavimentação e zonas ajardinadas e com a possibilidade de se colocar mobiliário urbano alusivo a um local de espectáculos culturais. Além disso, é objectivo da câmara dar continuidade ao que já existe no

parque João de Deus e na praça José Salvador. Por essa razão, a recomendação do PSD foi reprovada com 13 votos a favor, 13 contra, valendo o voto de qualidade do presidente da mesa da assembleia.

Já aprovada foi uma recomendação, também do PSD, no sentido de que a câmara "continue a dar a devida atenção às zonas verdes, plantando-se sempre que possível árvores adequadas, tratando-as e investindo nelas os meios técnicos e financeiros condizentes com a importância que estas têm na vida moderna das cidades".

Viagens ao Brasil na agenda cultural

"A 'Agenda Cultural' [da câmara] devia passar a ter incluídas as datas das deslocações ao Brasil do presidente da câmara pois, não

obstante serem iniciativas culturais realizadas fora do concelho, elas promovem o nome de Espinho além fronteiras". Esta era a pretensão de Maria Goretti, do PSD. No entanto, por maioria - 13 votos contra e outros tantos a favor, valendo o voto de qualidade do presidente da mesa da assembleia -, o pedido foi recusado. No documento, Maria Goretti pedia ainda que a câmara "procure encetar e implementar uma nova política cultural, que se deseja mais dinâmica e abrangente, conferindo-lhe, assim, um novo estatuto e uma outra visibilidade". De realçar que este documento não teve qualquer discussão, tendo sido logo posto à votação e reprovado.

Na próxima assembleia vai estar em cima da mesa a informação escrita do presidente da câmara, acerca da actividade municipal.

AM À LUPA...

Angela Couto:

A vogal do CDS-PP intervém pouco, mas quando o faz demonstra sentido de estar e honra o voto que lhe foi concedido pelos espinhenses. Tem um comportamento exemplar e de enaltecer, já que contribui para que os trabalhos decorram a um nível elevado.

António Cavacas:

A substituir o presidente da mesa, o vice não teve mão firme para travar as rebeldias dos "meninos" vogais. Precisa de ser mais rude e dar mais disciplina à assembleia para que esta decorra como manda a lei.

Carlos Loureiro:

Foi lamentável a forma como se comportou durante a explicação do vice-presidente da câmara, tendo mesmo ofendido Rolando de Sousa, que lhe pediu, e bem, mais respeito. Precisa de saber controlar melhor as emoções.

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ópticaPIRES
Melhor
É Impossível
RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

Romy
cabeleireiro
esteticista • massagista
manicure e pedicure
Rua 31, 330 • 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

 **Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.**
Encerra às 2.ª feiras
Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

LUÍS MONTENEGRO APRESENTA A CANDIDATURA À CME

"Espinho não tem investido"

A sede do Leões Bairristas, na Marinha de Silvalde, abriu as suas portas para acolher a apresentação da candidatura de Luís Montenegro à Câmara Municipal de Espinho. Entre individualidades presentes destaca-se a presença do presidente do PSD, Luís Marques Mendes, que deixou uma mensagem de esperança e de confiança ao candidato.

João Limas

Luís Montenegro escolheu a zona da Marinha, local por excelência dominado em termos eleitorais pelo Partido Socialista, para apresentar a sua candidatura à Câmara Municipal de Espinho.

Ainda antes de passar a palavra ao candidato, Pinto Moreira conseguiu retirar, da repleta sala, a primeira ovação da tarde. O presidente da Comissão Política de Espinho referiu que "Luís Montenegro será um grande candidato mas, com toda a certeza, será um grande presidente de câmara".

Entre os aplausos, o candidato Luís Montenegro agradeceu "a todos os que estavam presentes, bem como todas as manifestações de apoio que ao longo dos últimos tempos me têm chegado. Aliás, devo confessar que essas manifestações de incentivo, para avançar com esta candidatura, foi uma parte importantíssima e que pesou na minha tomada de posição, no meu aceitar este desafio eleitoral, com o objectivo de ganhar e de trazer para Espinho um ritmo e uma qualidade de vida bem diferente da que atualmente temos".

"O amor que tenho a Espinho obriga-me a estar presente"

A quase certa candidatura de José Mota à Câmara Municipal de Espinho não foi esquecida no discurso de



A Educação será uma das bandeiras da candidatura de Luís Montenegro

Luís Montenegro. Em tom bem irónico, o candidato da coligação PSD/CDS-PP afirmou que tem conhecimento de que "há outros candidatos que vão ao Brasil por amor a Espinho. Pois bem, também neste aspecto as diferenças das candidaturas saltam à vista. O amor que eu tenho a Espinho, à minha terra, obriga-me a estar presente e a estar próximo da população que represento".

Luís Montenegro deixou também ficar dois agradecimentos: "O primeiro ao presidente do Partido Social Democrata que, pela primeira vez nessa qualidade, está na nossa cidade. Ele que, quer como deputado, quer como ministro, esteve inúmeras vezes em Espinho a tentar ajudar a resolver os problemas do nosso concelho. Já cá esteve como deputado, como ministro, agora como presidente do partido. No entanto, o meu desejo e o dos espinhenses é que a sua liderança o possa trazer cá, em breve, como primeiro-ministro de Portugal". Depois das palavras a Marques Mendes, Luís Montenegro não esqueceu os parceiros de coligação, o CDS-PP. "Tem sido sempre, em eleições autárquicas anteriores, colocada a eventualidade de PSD e CDS-PP se apresentarem numa lista conjunta. Mas, por este ou aquele motivo, não foi possível implementar a convergência.

Neste momento gostava de publicamente, como dirigente do PSD, como rosto desta candidatura, como cidadão espinhense, agradecer e reconhecer ao sr. José Pinho, ao prof. Simplicio Guimarães e ao dr. Raul Almeida, o facto de terem de uma forma aberta, descomplexada, convergente e interessante naquilo que é fundamental para a cidade de Espinho terem contribuído para que a coligação seja uma realidade".

A fechar o discurso, Luís Montenegro focou, comparativamente com outros concelhos limítrofes, "o escasso investimento que em Espinho tem sido feito em termos de infra-estruturas escolares".

M. Cales

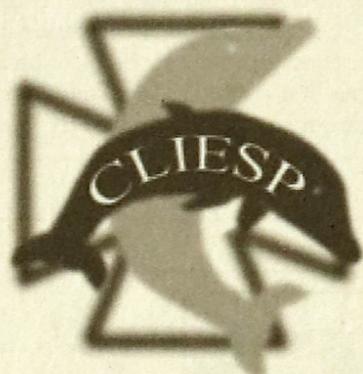
O apoio a Luís Montenegro

Para além de Marques Mendes, Luís Montenegro contou com o apoio de várias individualidades, dos mais variados sectores da sociedade, quer local, quer a nível nacional. Companheiros do grupo parlamentar na Assembleia da República (Hermínio Loureiro, Regina Bastos, Pina Marques e Jorge Tadeu), presidentes de Câmara do distrito de Aveiro, Carlos Santos (presidente da APAM), Rodrigo dos Santos e Paulo Mendes (presidente e vice-presidente do SCE), Amândio Barreiras (treinador de futebol), Álvaro Santos (candidato à Câmara Municipal de Ovar pelo PSD), Simplicio Guimarães (presidente da Comissão Política local do CDS-PP), entre outras figuras que não deixaram passar em claro esta apresentação e disseram presente.

Sob a apresentação de Pinto Moreira (presidente da Comissão Política local), a sessão de apresentação da candidatura iniciou-se com a leitura de duas mensagens de apoio, a primeira de Ribau Esteves. O presidente da Comissão Política Distrital do PSD, devido a compromissos face às responsabilidades enquanto presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, não pode estar presente, porém enviou uma mensagem de apoio e de confiança para o seu companheiro de partido e amigo para o novo desafio eleitoral de Outubro.

Como estamos na presença de uma candidatura que representa uma coligação entre o PSD e o CDS-PP, o presidente da Comissão Política Distrital dos populares, Raul Almeida, que também não marcou presença na sede dos Leões Bairristas, enviou uma mensagem de felicitação pela candidatura e também de apoio e confiança. **J.L.**

M. Cales



José Luis Peralta
MÉDICO PEDIATRA

- PEDIATRIA
- ANÁLISES
- PSICOLOGIA
- TERAPIA DA LINGUAGEM
- TERAPIA DA FALA
- CARDIOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- NUTRIÇÃO
- MEDICINA DESPORTIVA
- CIRURGIA PEDIÁTRICA

www.cliesp.pt - geral@cliesp.pt

Rua 19, 1615 - 4500-399 ESPINHO - Tel. 22 733 0410 - 91 8684255

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda.

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D/3D
MULTIMEDIA



PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO



João Carlos Bigail, Lda.

**PROJECTA,
REMODELA,
DECORA
O SEU ESPAÇO**

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731

bipal@mail.telepac.pt
www.bipal.net

LUÍS MARQUES MENDES DEFENDE A CANDIDATURA DE LUÍ MONTENEGRO

"Luís Montenegro é o homem certo, para servir Espinho"

Foi com entusiasmo e rasgados elogios que o presidente do PSD falou de Luís Montenegro, enquanto candidato à Câmara Municipal de Espinho. No seu discurso, Marques Mendes defendeu essencialmente a credibilidade da candidatura do PSD em Espinho e deixou ficar no ar a esperança da vitória em Outubro.

João Limas

Luís Marques Mendes aceitou estar presente na sessão de apresentação da candidatura de Luís Montenegro à Câmara Municipal de Espinho. O presidente do PSD ouviu com atenção o discurso do candidato social-democrata e, depois de uma pequena brincadeira com algumas crianças presentes juntos ao púlpito, iniciou o seu discurso, começando por referir que "um dos principais desafios da vida política nacional é o da credibilidade. A vida política tem vindo a perder credibilidade e nós, políticos, temos que lhe retribuir a credibilidade. Eu tenho muito gosto em poder associar-me, hoje e aqui, a uma candidatura que é de facto credível. Luís Montenegro é um candidato competente, com qualidade, de respeito e, por isso mesmo, um candidato de grande credibilidade. É pelas suas qualidades humanas e pelas suas qualidades políticas. Mostrou credibilidade ao longo destes últi-



M. Cales

mos anos, foi candidato nas últimas eleições autárquicas, não venceu mas não abandonou o município, cumpriu as suas responsabilidades na oposição, cumpriu-as com brio, dedicação e prestígio. A sua atitude é de credibilidade. Quando muitos abandonam os lugares quando não conseguem os

seus objectivos, o Luís Montenegro não o fez e, por isso, tenho que o saudar por esta sua atitude. É um candidato credível também por outra razão. Na Assembleia da República, onde exerce as funções de deputado há já algum tempo, posso aqui testemunhar que é dos deputados mais competentes

do plenário, faz o seu trabalho com rigor, qualidade e exigência. Chegou à Assembleia da República e não virou as costas à terra que o ajudou a ser eleito. Pelo contrário, tem estado na Assembleia da República a fazer um trabalho de política nacional, aliás como se impõe. No entanto, sempre com um

prioridade essencial: Espinho e as suas questões. Ele tem sido o exemplo do relacionamento do eleito e do eleitor".

O presidente do partido laranja aproveitou a oportunidade e fez um pedido a Luís Montenegro: "não se preocupe em ser politicamente correcto, não se preocupe em dizer aquilo que os eleitores esperam ouvir. Seja, isso sim, politicamente verdadeiro, genuíno. Os espinhenses merecem".

"Um dos melhores presidentes de câmara de Portugal"

Marques Mendes, perante uma plateia entusiasmada, deixou ficar no ar que tem "uma enorme esperança de que Luís Montenegro seja o próximo presidente da CME. Acredito no trabalho dos últimos quatro anos, enquanto oposição. Depois das eleições, espero que gira o município com grande seriedade. Não quero fazer críticas a quem está no poder, porém, Espinho, nos últimos tempos,

quando é notícia, não tem sido pelos melhores motivos, normalmente é por más razões. Espinho e a sua população merecem que a cidade seja falada pela obra que for feita, pela capacidade de criar riqueza".

A fechar, Luís Marques Mendes voltou aos elogios ao candidato, referindo que "Luís Montenegro tem melhor do que ninguém em Espinho, condições para servir estrategicamente o concelho, Luís Montenegro é o homem certo no lugar certo para servir Espinho e ajudar Espinho a desenvolver-se. Aos espinhenses quero dizer-lhes que, pelo que conheço do Luís Montenegro, pelo seu trajecto de vida, pela sua experiência, pelas suas qualidades, não tenho dúvidas de que vale a pena o esforço daqui até Outubro. Tenho a certeza de que, com a eleição do Luís Montenegro e da sua equipa, Espinho terá no futuro, e isso será motivo de orgulho para Espinho e para todos os espinhenses, dos melhores presidentes de câmara de Portugal inteiro".

AUTÁRQUICAS 2005

Manuela Aguiar e Zé Pinho confirmados



M. Cales



M. Cales

Depois de muito se ter especulado relativamente à constituição da lista encabeçada por Luís Montenegro, estão desfeitas as dúvidas quanto aos lugares seguintes.

Confirmado como número dois na lista da coligação PSD/CDS-PP é o nome de Manuela Aguiar, ex-secretária de estado das comunidades e do trabalho, ex-vice-presidente da Assembleia da República, tendo mais recentemente desempenhado as funções como deputada, eleita pela circulo eleitoral de fora da Europa.

Relativamente ao número três da lista, é um nome também conhecido dos espinhenses. José Pinho, candidato pelo CDS-PP nas últimas eleições autárquicas, ficou a um voto de ser eleito vereador, abraça agora este desafio dando corpo à coligação, que há quatro anos atrás esteve para ser uma realidade, mas que no último momento acabou por não se confirmar.

Quanto à restante constituição da lista, o actual presidente da Comissão Política local, Pinto Moreira é o nome melhor colocado para ocupar a quarta posição. **J.L.**

Marques Mendes ouviu moradores

Os moradores da Marinha de Silvalde aproveitaram a presença do presidente do PSD, para demonstrar a Marques Mendes, as suas reivindicações relativamente à forma como estão a decorrer os trabalhos do enterramento da linha-férrea. Num documento intitulado "S.O.S. estamos a ser roubados", os moradores da Marinha de Silvalde demonstraram a Marques Mendes, através do comunicado, que não concordam em nada como as coisas estão a ser feitas e por isso apresentaram algumas questões, que no seu entender se vão deparar no futuro se nada for feito: "A nossa zona isolada do centro de Espinho e de Silvalde; Um muro "pintado" com vários slogans que nos separa da família espinhense; Um comércio decadente e com poucos meses de vida; O turismo que era, mas já não o é; O património imóvel que possuíamos desvalorizado; As habitações degradadas (fendidas... rachadas); Alguns acessos cortados, outros estritos e acanhados". Expostas que foram as reivindicações, Marques Mendes deixou a promessa de receber, em data a confirmar, os moradores em Lisboa.

Entretanto, a reunião que estava agendada entre os moradores e um técnico da Faculdade de Engenharia do Porto, promovida pela Câmara Municipal de Espinho está confirmada, faltando apenas uma confirmação em termos de horários de todas as partes envolvidas no processo. **J.L.**

"Nunca fomos um bloco coeso, competitivo e solidário"

Já com os ânimos bem mais serenos, o capitão do Sporting de Espinho, Nelson, aceitou o convite do MV e falou sobre a temporada que ditou a descida dos "tigres" à II B. Falta de experiência e falta de colectivo são os pontos que Nelson considera que faltaram para que o Sporting de Espinho se pudesse manter na II Liga.

João Limas

Qual o balanço que faz desta temporada?

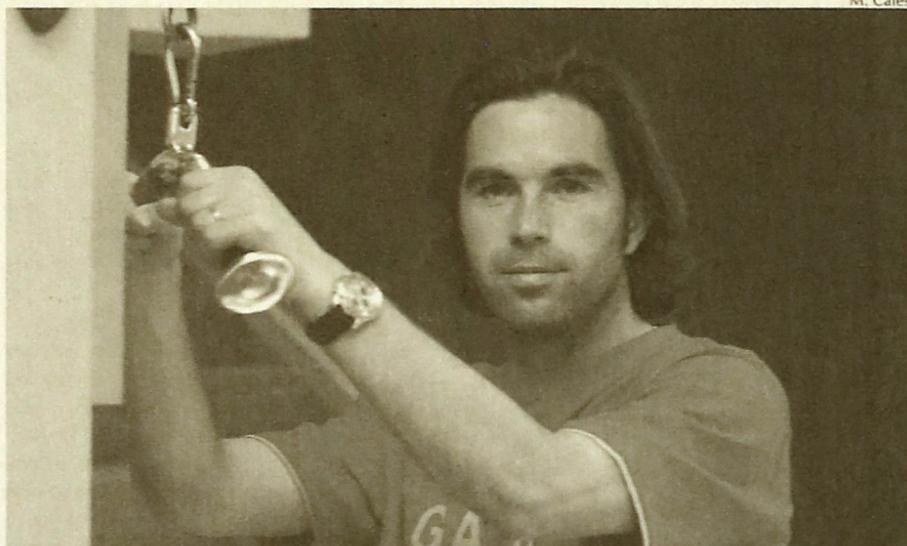
O balanço, tendo em conta as expectativas que foram criadas no início da época, só pode ser negativo. É também negativo porque não atingimos os objectivos a que nos propusemos, por isso temos que assumir claramente que a época foi negativa.

O que falhou em concreto?

A falta de adaptação ao ritmo competitivo apresentado nesta divisão poderá ter sido um dos motivos que nos levaram a esta situação. É bem verdade que a Liga de Honra tem características completamente diferentes da divisão que vínhamos. Tínhamos uma grande parte de jogadores no plantel que não tinham experiência de II Liga. Todos os factores conjugados levaram-nos a este final que de todo não esperávamos.

Apesar do último lugar, o Sporting de Espinho apresentou um bom futebol. Porém, na hora da concretização, falhou muito...

No final há sempre um conjunto de factores que le-



O capitão queixa-se da falta de experiência do plantel

vam a determinado tipo de desenlace. A Liga de Honra é um campeonato com características muito próprias. As equipas jogam quase sempre no erro do adversário e quando o erro surge há que aproveitá-lo da melhor maneira possível e foi isso que nos fizemos e foi isso que nós não conseguimos fazer. O que acho que foi determinante neste campeonato foi que nós, colectivamente, nunca fomos um bloco coeso, competitivo e solidário.

Quanto ao futuro?

Agora não há que escamotear que esta situação representa um revés para o clube e para as aspirações que tinha em rentabilizar-se e ocupar o lugar que se calhar tem por direito no futebol português. No entanto, há que tirar as lições desta situação. Não podemos meter a cabeça debaixo da areia, temos que assumir os nossos erros e nós erramos. Agora há que saber criar soluções para corrigir o

que esteve mal e fazer um trabalho que nos permita no próximo ano atingirmos este patamar.

"Tenho que pensar seriamente no meu futuro"

E no capítulo pessoal?

Eu tenho mais um ano de contrato com o Sporting de Espinho, mas tenho que pensar seriamente no meu futuro. Vamos ver. O Espinho vai de novo para a II B, é quase certo que vai para a zona centro, abre expectativas de que vai ganhar mais vezes do que perder... Se o futebol fosse assim tão simples perdia todo o seu encanto e a magia que tem. As coisas não são assim. A zona centro também é uma zona competitiva mas que tem também características muito próprias. É necessário fazer uma equipa com qualidade e com critério para subir de divisão.

O espírito ganhador da época anterior trouxe mais gente, esta época, ao estádio...

As pessoas aqui em Espinho, à semelhança do que

acontece com as cidades costeiras, gostam muito de futebol e do seu clube. E aqui, na nossa terra, não fogem à regra. As pessoas gostam do Espinho, gostam de ver bom futebol e, infelizmente, este ano nem sempre foram brindadas com aquilo que se calhar mereciam. Nós estamos descontentos e desiludidos de não termos correspondido às expectativas mas estou crente que na próxima época voltaremos de novo a apresentar um futebol mais agradável e com resultados muito mais condicentes com aquilo que é o clube e com aquilo que a massa associativa merece.

Qual o comentário que faz às três equipas que subiram? Foram as melhores?

Se foram aquelas que conseguiram mais pontos significa que foram aquelas que foram mais regulares. Ao fim ao cabo a regularidade de um equipa, para mim, é o que de-

termina uma equipa de futebol. Foram as equipa mais estáveis em termos competitivos e, por consequência, ganharam mais vezes e por isso subiram.

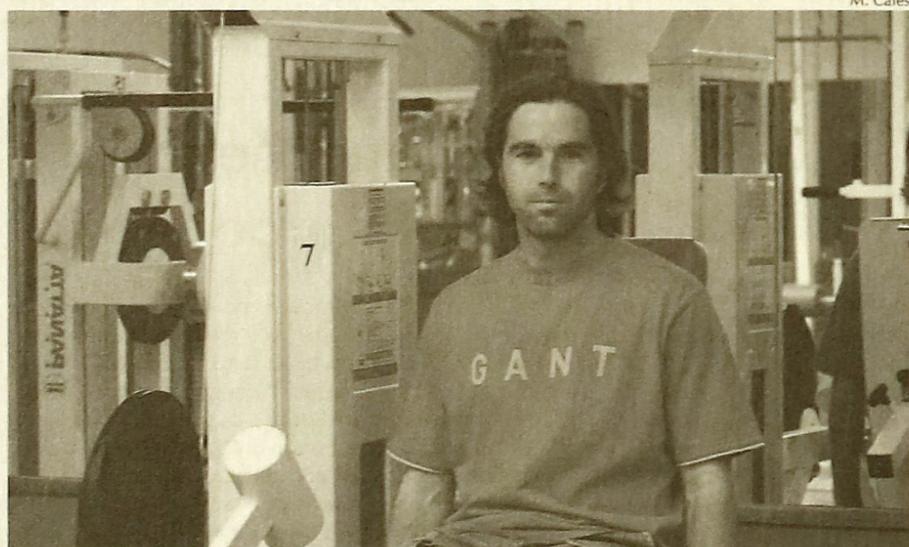
Últimas palavras que queira deixar ficar para a massa associativa do Sporting de Espinho...

Da mesma forma que não nos pusemos em bicos de pés na hora das vitórias, também não vamos agora esconder as nossas responsabilidades na hora da derrota. Falhámos o objectivo a que nos propusemos, assumimos isso, mas o grupo de trabalho que ficar no Sporting de Espinho tem consciência plena de que o clube merece uma divisão melhor, que tem um estatuto e um prestígio a defender no futebol português e que quem vier, e quem ficar, vai ter isso em conta e tudo vai fazer para que o clube, de uma forma sustentada, consiga regressar ao escalão que por direito próprio merece.

"O Filipe será um dos grandes valores do futebol português"

O Nelson trabalhou de perto com o Filipe, que agora surge em grande destaque no Sporting de Braga. Surpreende-o esta ascensão?

Eu sou um pouco suspeito para falar no Filipinho, porque tenho por ele um apreço, uma estima, uma amizade. Tenho quase por ele uma irmandade. Penso que o Filipe não é novidade para quem com ele trabalhou, não só pelas potencialidades inatas que ele tem, que são muitas, mas também por um aspecto que nunca se deve dissociar da condição de um jogador de futebol que é o lado humano. O Filipe é um homem que, pelo seu carácter, pela sua humildade, pela sua disponibilidade em aprender, que é fundamental, será um dos grandes valores do futebol português nos próximos quatro, cinco anos. Tive o privilégio de trabalhar com ele e sei do que estou a falar. Se mantiver os princípios que o tem norteado, pela educação que o Filipe tem, pelo ambiente que ele tem em casa, ele vai ser um dos motivos de orgulho das gentes da nossa cidade. J.L.



M. Cales

VENDE-SE EM ESPINHO - T2 E T3

Prontos a habitar, acabamentos e construção de qualidade.

Óptimas áreas e excelente vista sobre a cidade

CGR
AMI 1817

227 340 017 / 966 344 583
carmen_rola@cgr-consultores.com

VENDE-SE EM ESPINHO Lotes para Moradias

Bem localizados, em urbanização de qualidade.

Possibilidade de venda de moradias prontas, com óptimas áreas.

CGR
AMI 1817

227 340 017 / 966 344 404
ana_paula_pinto@cgr-consultores.com

CONVOCADO PARA TOULON

Filipe na selecção

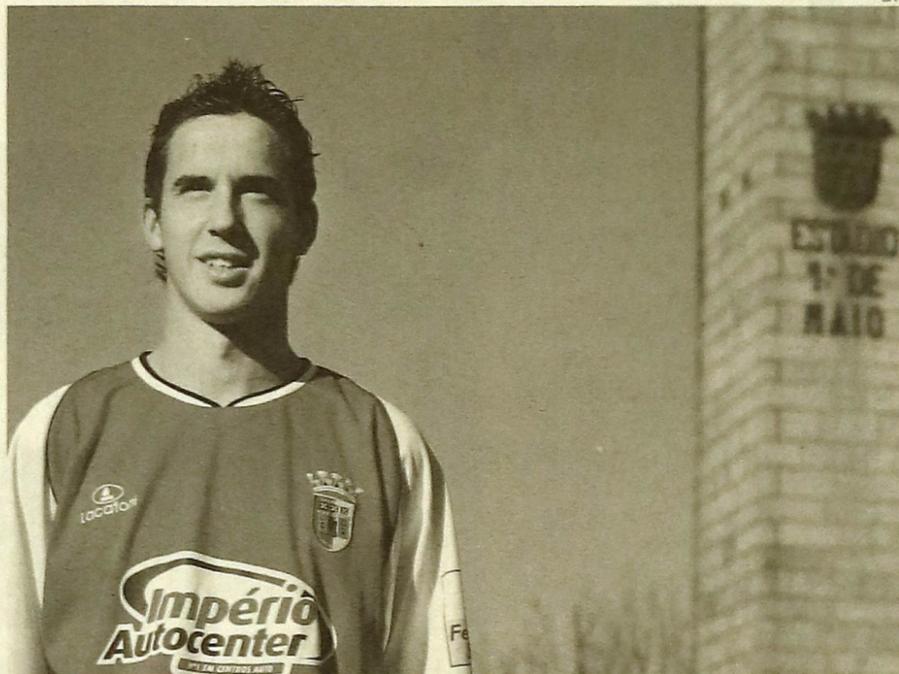
João Limas

Depois de se ter estreado na equipa principal do Sporting de Braga frente ao Boavista, o médio Filipe, nas jornadas seguintes, mereceu a confiança de Jesualdo Ferreira para abraçar a titularidade no conjunto arsenalista. No encontro que os bracarense realizaram com o Beira-Mar, o "puto maravilhoso" foi considerado, pelos cronistas nacionais, como o melhor em campo. No derradeiro jogo da SuperLiga, o 45 do Braga foi substituído aos 58' e, segundo rezam as crónicas, a equipa ressentiu-se da sua saída e acabou por permitir que o Moreirense desse a volta ao marcador. Um fecho de época fabulosa para o jovem futebolista que esta época trocou a sua cidade de Espinho, pela cidade dos arcebispos.

Finda que está a temporada em termos de campeonato, Filipe recebeu na terça-feira mais uma excelente notícia. As suas exibições com a camisola do Braga não passaram despercebidas ao seleccionador Rui Caçador e Filipe está convocado para representar a selecção nacional de sub-20 em Toulon (França).

O atleta, contactado pelo MV, não cabia em si de contentamento e adiantou que "esta chamada à selecção nacional é o corolário do trabalho desenvolvido durante esta época. Julgo que ser convocado para a selecção nacional é o sonho de qualquer jogador e eu não fujo à regra".

Sobre a ascensão dos últimos tempos, Filipe responde com a humildade que lhe é reconhecida: "penso que é uma ascensão muito rápida, mas tenho que ter consciência que, tão depressa se anda lá em cima, como de repente se cai para o esquecimento. Por isso, quero trabalhar da mesma forma, se



possível aprender todos os dias para que, diariamente, consiga melhorar". Relativamente à chamada à selecção e o que espera fazer em Toulon, Filipe diz não conhecer "a selecção mas vou trabalhar para jogar".

Jesualdo Ferreira: "Tem qualidades para ser um grande jogador no futuro"

O treinador responsável pela ascensão de Filipe no futebol português no último meio ano, tem por seu nome Jesualdo Ferreira. Dispensado do Benfica, o professor Jesualdo Ferreira abraçou o projecto do Braga e esta temporada conseguiu a melhor classificação de sempre para o conjunto arsenalista. O MV falou com o técnico bracarense sobre Filipe e este é peremptório na descrição do espinhense: "Fez um primeiro período de adaptação na equipa B do Braga, com jovens da sua idade e, desde logo, demonstrou ter qualidades. Depois trabalhou com a equipa principal

e, mais uma vez, demonstrou ter qualidades e desde logo se assumiu. As oportunidades foram-lhe surgindo, ele aproveitou-as e despertou a atenção do seleccionador nacional. Vai a Toulon, participar no melhor torneio do mundo para a sua idade".

Jesualdo Ferreira deixou ainda a certeza de que, "para o ano, o Filipe vai trabalhar com a equipa principal e penso que, se mantiver a mesma humildade e a mesma serenidade, vai ser um grande jogador no futuro". Mas o técnico bracarense deixa um alerta a Filipe: "espero que ele não se deslumbre e que tenha cuidado com as questões extra-futebol. Mas penso que o Filipe vai conseguir separar as coisas boas e más e, com as qualidades que tem, reúne condições para, no futuro, ser um grande jogador de futebol".

Convocados

Para além de Filipe, do Sporting de Braga, o técnico Rui Caçador convocou para representar a selecção na-

cional em Toulon os seguintes atletas: Ricardo Vaz Té (Boltón); Pedro Araújo (Olivais e Moscavide); Sérgio Organista (CD Santa Clara); João Moreira (Estrela da Amadora); Cícero (Dinamo Moscovo); Amoreirinha (Estoril Praia); Tiago Valente (Paços de Ferreira); Jorge Lopes e Tiago Borges (Futebol Clube do Porto); Ruben Amorim (Belenenses); Paulo Monteiro (Sporting de Braga); Christopher (Torreense); Bruno Costa, Fernando, Filipe Duarte e Hélio Roque (Benfica); Nelson Santos e Steven (Paredes) e Tiago Targino (Vitória SC).

Competição

Filipe e seus pares apresentam-se no próximo domingo numa unidade hoteleira de Lisboa e depois entram em estágio com vista à participação na competição. O primeiro jogo dos portugueses será no dia 2 de Junho, frente à Coreia do Sul. A 5 de Junho defrontam a Inglaterra e, no dia seguinte, têm como adversário a selecção da Tunísia.

OPINIÃO

"O Puto Maravilha"

Decorria a temporada 2002/2003. António Jesus era o treinador principal do Sporting de Espinho, enquanto nos juniores, sob a alçada de José Neves, despontava um miúdo de seu nome Filipe. Desde logo deu nas vistas a quem de perto acompanhava as incidências do futebol juvenil do Sporting de Espinho. O técnico dos juniores não gostava das distinções que nós, comunicação social, fazíamos em relação às exibições do número dez da sua equipa, mas sempre tive a oportunidade de lhe dizer que o miúdo era bom de bola e, por isso, devia ser destacado em relação aos outros. O Filipe resolvia! Sem ele a equipa ficava sem chama, sem pendor ofensivo e levou-nos a dizer qualquer coisa do género: "Filipe está para a equipa de juniores do Espinho, como Deco está para o Futebol Clube do Porto, salvo as proporções como é lógico".

António Jesus, assistente assíduo dos jogos dos juniores, desde logo viu no miúdo qualidade e não teve medo de o chamar aos encontros da equipa principal. Sem o deslumbre, o técnico espinhense foi dando a Filipe os minutos necessários para que ele ganhasse ritmo competitivo com a equipa sénior. O "puto" correspondia e a espaços ia deixando ficar, nas quatro linhas, provas de que no futuro seria uma mais valia para os quadros do Espinho.

Época seguinte. O Espinho fica inserido na zona centro da IIB. As expectativas relativamente a Filipe estavam elevadas e desde logo se pensou que seria o ano da afirmação. No entanto, o treinador principal Francisco Barão não via nele as qualidades necessárias para o chamar, nem tão pouco ao banco de suplentes. Muitos foram os jogos que Filipe passou na bancada, muitas foram as linhas dos jornais e os minutos radiofónicos gastos a perguntar pelo miúdo. O téc-



nico acusava a comunicação social de defendermos os amigos. Mas nós sempre respondíamos, dizendo que o "puto" tinha valor para jogar e, ao contrário de muitos, sentia de sobre maneira a camisola "tigre". As vitórias foram chegando e o técnico refugiou-se nos resultados para não colocar em campo o Filipe. A espaços, e quando não havia mais ninguém para entrar, o número 25 lá era chamado. Ironia do destino: entrava e resolvia, marcou golos, alguns com dedicação. Quem não se lembra do fabuloso golo que Filipe marcou à Académica de Coimbra? Fantástico!

Chegou o final da temporada, comemorou a subida e disse adeus ao seu clube do coração. Rumou até Braga, para a equipa B. A época não começou de feição. Saudades daqueles que lhe são próximos, lesões e um pouco de dificuldade à nova realidade de vida. Porém, o apoio de quem tinha saudades foi fundamental para dar força ao "puto". Recuperou da lesão, foi adaptado a uma nova posição dentro do campo e António Caldas confiou-lhe a titularidade. Jesualdo Ferreira, o professor experiente e atento aos novos valores do futebol nacional, "piscou-lhe" o olho, viu nele qualidades e chamou-o para trabalhar com a equipa principal. Filipe fez aquilo que sabe, sempre com a humildade e a jogar lado a lado com a sua capacidade futebolística, deu nas vistas foi reconhecido e teve oportunidade. Cumpriu, surpreendeu (os desatentos) e foi titular nas duas últimas jornadas do campeonato, pela equipa principal dos arsenalistas, na melhor época que o Sporting de Braga fez.

Agora terminou o campeonato em grande plano. António Caçador chamou-o à selecção de todos nós para participar no Torneio Internacional de Toulon, competição onde despontaram para o futebol mundial nomes como Thierry Henry, Cristiano Ronaldo, Ricardo Quaresma, Moreira, Asprilla, Alessandro Del Piero, entre outros.

Nesta altura, há que lembrar que foi um "puto" formado nas escalas de formação do Espinho e que antes de se transferir treinava para ser... convocado. Enfim.

Boa "puto"!

João Limas

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGALALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTORua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Cons. DENTÁRIO

Odontologista MÁRIO TAVARES

CONSULTAS DE SEGUNDA A SÁBADO
MARCAÇÕES - TELEF. 227 341 810

FACILIDADE DE PAGAMENTO NAS PRÓTESES

RUA 18 N.º 582 - 1.º DT. - 4500 ESPINHO

Via 12

moda

rua 12, 580 - espinho

2ª EDIÇÃO DO PLURIDANÇAS

Abram alas à dança



Relaxar com os ensinamentos mânticos



A excentricidade das danças tribais



Suar com os ritmos fortes do hip-hop



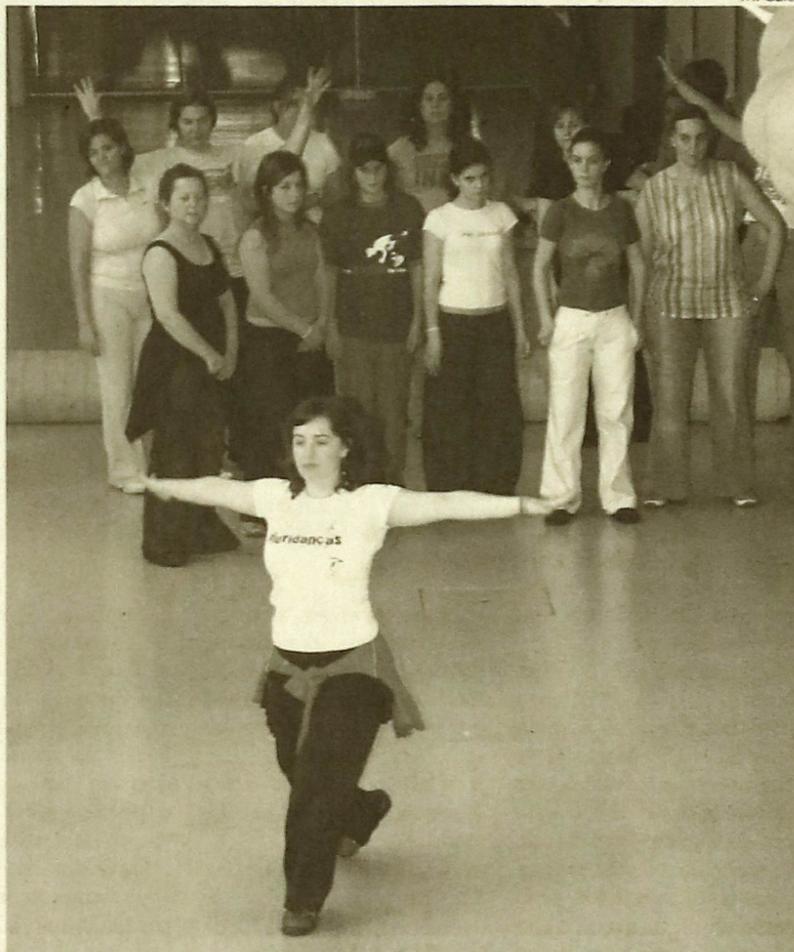
Sacudir o pé ao som do Rock and Roll

Nuno Neves

No último fim-de-semana, a Nave Desportiva de Espinho acolheu a 2ª edição do festival Pluridanças, organizado pelo Câmara Municipal, em conjunto com a turma de animação social da Escola Secundária Manuel Laranjeira. A afluência de público foi considerável, chegando a estar cerca de uma centena de pessoas nos workshops. Jazz moderno, Hip-hop, danças tribais e orientais, foram algumas das ofertas do primeiro dia do Pluridanças.

"Adorei. Já tinha vindo cá no ano passado e como gosto de dançar, resolvi participar mais uma vez". Foi assim que Rita Almeida, 21 anos, resumiu o primeiro workshop de danças orientais, dirigido por Carolina Fonseca. A responsável pelo workshop, que já participou no Andanças, achou positiva a reacção dos participantes. "As pessoas tinham dificuldades e sentia-se que em Espinho há falta de danças do Oriente. Mas o entusiasmo e a entrega deles compensaram tudo", realçou Carolina Fonseca. Ao mesmo tempo que o workshop de dança oriental, desenrolava-se o de jazz moderno, orientado pela espinhense Margarida Ferreira. Em contraponto com a liberdade de movimentos que caracterizou as danças orientais, o workshop de modern jazz fica caracterizado pelos movimentos mais técnico. Apesar das fracas condições do espaço onde se realizou o evento, Margarida Ferreira considera que conseguiu cativar o público, utilizando para o efeito, músicas do conhecimento da maioria dos participantes.

Por volta das 17 horas da tarde, tiveram início mais dois workshops. Novamente, a preocupação da organização em oferecer propostas diversificadas ficou patente e foi



O ritmo improvisado da dança jazz

bem recebido pelo público. De um lado, um estilo mais urbano e jovem, o workshop de Hip-hop, orientado por Patrícia Pires; do outro, danças tribais, a cargo do Prof. Jorge Marques. Patrícia Pires também se queixou da falta de condições, reconhecendo, no entanto, que a organização fez todos os esforços para oferecer as melhores instalações. Na outra sala onde decorreu o Pluridanças, Jorge Marques transmitia os ensinamentos índios aos muitos participantes. A maioria das pessoas gostou deste workshop diferente dos que até então tinham sido apresentados. Joaquim Reis, 32 anos, classifica como excelente este tipo de eventos. "Pessoalmente, é uma

experiência muito revelador e enriquecedora", afirmou.

O quinto e derradeiro workshop do dia de Sábado, sobre danças nativas e relaxamento mântico, teve novamente o Prof. Jorge Marques à frente. Em entrevista ao Maré Viva, Jorge Marques ressaltou a importância dos dois workshops por si leccionados nas pessoas. "Penso que é fundamental haver situações onde se propicie tanto contacto humano, tantas relações inter-pessoais, numa altura em que as pessoas parecem um pouco afastadas das outras". Jorge Marques garantiu que no fim do segundo workshop "já havia pessoas que olhavam nos olhos das outras e isso é muito gratificante para mim".

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

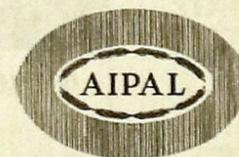
- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



Aldemar Oliveira & Ca. Lda.

MEDIADORES DE SEGUROS

RUA JOSÉ CORREIA DE CASTRO, 55
4535-481 S. PAIO DE OLEIROS
TELEFONE 227 459 175/6
TELEFAX 227 459 177



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

2º DIA DO PLURIDANÇAS

A volta ao mundo em 5 danças

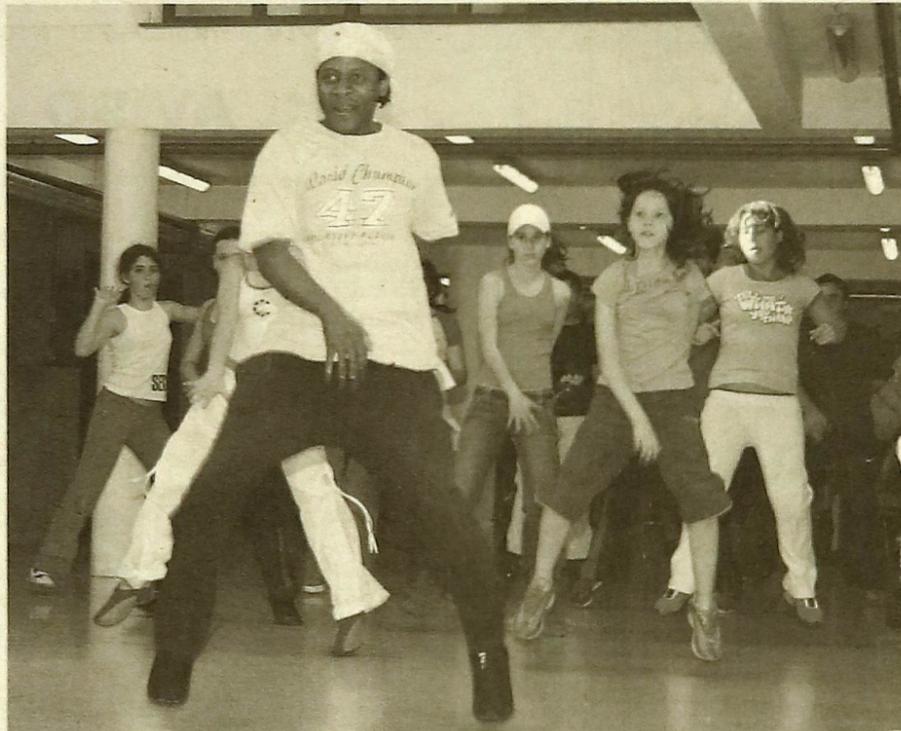
Cristiana Correia

Novo dia...novos ritmos! Danças de círculo, Rock n'Roll, Ritmos Africanos, Street Dance e Tai-Chi foram as danças que invadiram, no domingo passado, a Nave de Espinho, no âmbito do Pluridanças 2005.

Gente bem disposta, cheia de energia e com grandes expectativas de diversão deram uma cor especial ao evento!

Idalina Sousa, a já conhecida organizadora cultural da Câmara Municipal, contou-nos que este festival de danças do mundo, que acontece este ano pela segunda edição, tem como acontecimento inspirador o Andanças - evento de grande dimensão realizado na zona centro do país. A ideia surgiu há um ano, enquadrada no projecto de estágio da turma de animação sócio-cultural da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, que também participou na organização desta iniciativa. Ficámos, ainda, a saber que o principal objectivo destes Workshops não é, de facto, dar uma formação rigorosa nos diferentes géneros de dança, mas sim a possibilidade de fomentar o convívio entre os participantes de forma divertida. Idalina referiu igualmente que a iniciativa tem tido uma boa receptividade por parte do público, não só Espinhense, mas de cidades vizinhas, já que "cerca de metade dos participantes são de fora de Espinho".

A medida que a tarde avançava, iam chegando cada vez mais participantes que se dividiam entre as salas em que se estavam a re-



O frenesim das danças de rua encheu a Nave

alizar os Workshops e o espaço dedicado à feira de artesanato.

Antes do início do Workshop, tivemos a oportunidade de falar com Patrícia Jorge, formadora de Rock n'Roll, que destacou a importância deste tipo de eventos como "forma de divulgar novos ritmos e o contexto cultural a eles inerente".

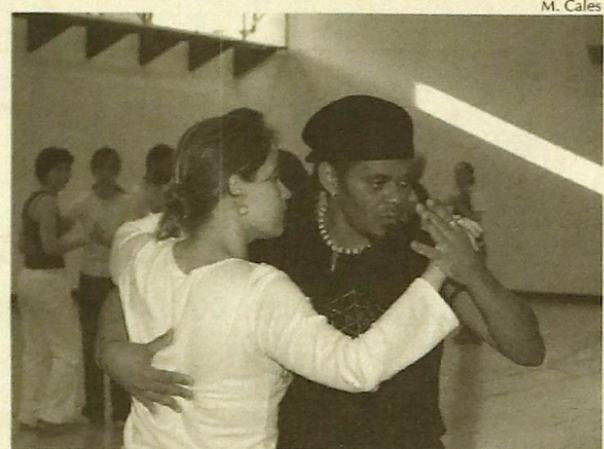
Na expectativa do início das formações, fomos encontrar Manuela Pereira, Maria João Félix e Rosário, três amigas que vieram conduzidas pela curiosidade que o tipo de evento lhes despertou, já que é a primeira vez que participam em algo do género, considerando uma iniciativa que tem o mérito de "juntar pessoas com e sem jeito para a dança".

Ao mesmo tempo, iniciava-se o Workshop de Danças de Círculo. A pouco e pouco a sala foi enchendo e a roda formada pelos participantes tornava-se cada vez maior! Tratou-se efectivamente, de um verdadeiro sucesso, no que se refere à adesão por parte dos participantes!

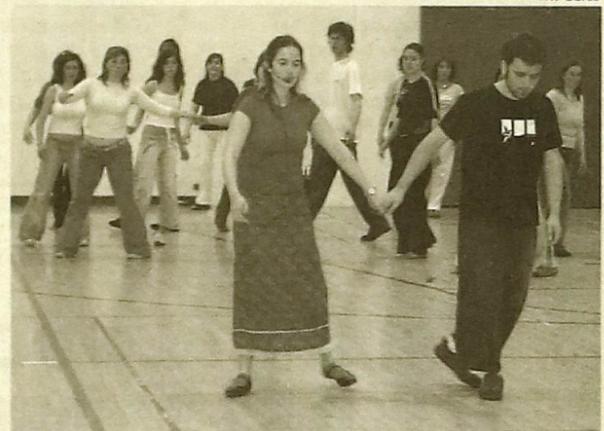
Em diálogo com os formadores deste tipo de dança - Fábio Martins e Paula Santos, ficamos a saber que a músicas utilizadas nestas danças provêm de várias zonas do mundo: Rússia, Israel e zona centro-europeia. Explicaram-nos, ainda, que na génese destas danças está um clima de cortesia e entreajuda, pois assim se explica que o par vá sempre rodando, de forma a estimular a convivência entre os participantes. Além dis-

so, Paula Santos acrescentou que a existência de festivais como o Pluridanças é louvável, "pois é uma forma do público não ser apenas receptor, mas sobretudo interveniente activo no evento".

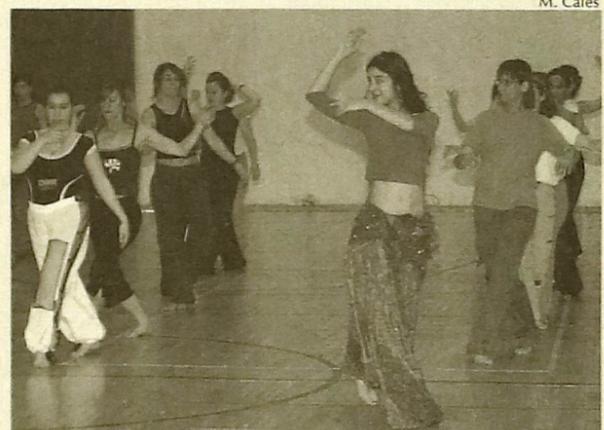
Já no final da aula, a estudante Joana Mendes, confessou-nos ter ficado agradavelmente surpreendida com este género de dança: "sinceramente, não conhecia de todo, por isso decidi arriscar e participar, mas, na verdade, achei muito interessante e óptimo para descontrair"! E como a Joana, muitos outros participantes levaram deste festival, para além do certificado de participação, a memória de uma tarde passada de forma diferente, tendo vontade de participar novamente para o ano!



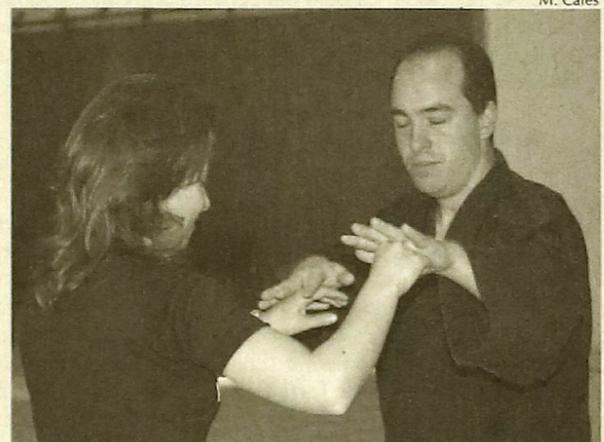
O calor dos ritmos africanos



A delicadeza das danças de círculo europeias



A sensualidade das danças orientais



O misticismo do Tai-Chi

Filmes da semana

Star Wars - Episódio III A Vingança dos Sith

MULTIMEIOS

26 de Maio a 1 de Junho de 2005 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

Star Wars: Episode III - The Revenge of the Sith, de George Lucas

Com: Ewan McGregor, Hayden Christensen, Natalie Portman, Samuel L. Jackson EUA, 2005, 140 min, Aventura/Ficção Científica

No capítulo anterior da saga "Star Wars", o Ataque dos Clones iniciou-se com toda a intensidade, aumentando as divergências entre o Chanceler Palpatine e o Conselho Jedi. No meio desta guerra, a fidelidade do jovem Cavaleiro Jedi, Anakin Skywalker, irá alterar-se. Seduzido pelas promessas de poder e tentações do Lado Negro da Força, ele faz um pacto com o mal, aliando-se ao demoníaco Darth Sidious transforma-se em Darth Vader. as forças opressivas.



A intérprete

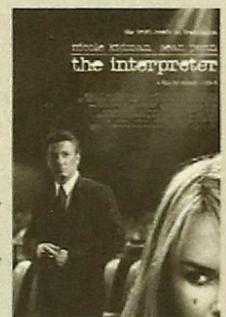
CASINO

2ª a 5ª feira | 15h30 e 21h30 | 6ª e Sábado | 15h30, 21h30
Domingo | 15h30, 18h30 e 21h30

The Interpreter, de Sydney Pollack

Com: Nicole Kidman, Sean Penn, Catherine Keener, Yvan Attal Reino Unido. 2005. Drama / Thriller. M/12 Científica

"A Intérprete" conta a história de Silvia Boome (Nicole Kidman), uma interprete nas Nações Unidas, que inadvertidamente ouve uma ameaça de morte contra o líder de uma fictícia nação africana, que vai dirigir-se à Assembleia Geral da ONU. A partir daquele momento, Silvia terá de proteger-se - pois é um alvo a abater - e fazer alguém acreditar na sua história, de forma a poder salvar a vida daquele homem. Tobin Keller (Sean Penn) é um agente federal encarregue de a proteger, mas que mesmo assim tem dúvidas sobre a veracidade do que ela diz.



SESSÃO DAS 24 HORAS

27 DE MAIO - CLOSER - PERTO DE MAIS
28 DE MAIO - BOLEIA ARRISCADA

PUBLICIDADE

**RAMIRO ALBERTO MENDES**

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 28, sábado, pelas 19 horas, na Igreja matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 26 de Maio de 2005

*Luísa da Graça Mendes
Eduardo Alberto Gonzaga Mendes
Luís Alberto Gonzaga Mendes
Maria do Rosário Alberto Gonzaga Mendes
Maria da Graça Gonzaga Mendes
Maria Manuela Pinho e Silva Paulino*

*Ana Maria Loureiro de Sousa Lopes Gonzaga
Vitor Manuel Pais Zambujo
Abílio Fernando Ribeiro Meneses
Diana, Joana, Pedro, Miguel, Inês, Luísa,
Marta e demais família*

FUNERÁRIA NOSSA SENHORA DA AJUDA - SANÇEBAS & LUÍS ALVES - RUA 20 N.º 887 - TELEF. 227345129 - 4500 ESPINHO

"Maré Viva" - 1384 - 26/05/2005

**TRIBUNAL JUDICIAL
DE ESPINHO****1º JUÍZO****Anúncio****(2ª e Última Publicação)**

Processo: 1317/03.8TBESP

Execução Ordinária

N/ Referência: 841027

Data: 06-05-2005

Exequente: Leonor Borges Moreira de Sousa Fardilha

Executado: Maria Irene Ferreira Neves e outros(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executados(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Direito

DESCRIÇÃO: O direito e acção à herança ilíquida e individa aberta por óbito de seu pai António Pereira Neves falecido a 13 de Janeiro de 1988 constituída pelos seguintes bens:

a) prédio urbano composto de casa de um pavimento para habitação com logradouro, com a área de 60 metros quadrados, sito no lugar da Marinha, freguesia de Silva, concelho de Espinho, a confinar do nascente com Domingos de Almeida e Silva, do poente com Deolinda Ferreira da Luz, do norte com a Rua da Divisão e do Sul com Ana Gomes da Silva Mateiro, inscrito na matriz sob o artigo 35, com o valor venal de 20.000\$00, descrito na Conservatória do Registo Predial da Feira mas já transcrito na competente Conservatória de Espinho sob o n.º 2629 a fls. 16 verso do Livro B-9.

b) prédio urbano composto de casa de rés-do-chão para habitação, sito no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, a confinar do nascente com Domingos de Almeida e Silva, do Poente e Sul com Domingos da Silva Torrado e do norte com a Rua da Divisão, inscrito na matriz sob o artigo 1127 e com o valor venal de 185.000\$00, tendo como área coberta 42.5 metros quadrados e descoberta 131 metros quadrados, já transcrita na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 2630 a fls. 11 do Livro B-9;

c) Prédio urbano composto de casa de habitação de rés-do-chão, com logradouro, com a área de 37,5 metros quadrados de superfície coberta, e 116 metros quadrados de superfície descoberta, sito no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, a confinar do Nascente, Poente e Sul com Domingos da Silva Torrado e do Norte com a Rua da Divisão, inscrito na matriz sob o artigo 1128 com o valor venal de 35.000\$00 já transcrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 2631, a fls. 17 verso do Livro B-9, todos eles inscritos em nome do falecimento António Pereira Neves pela inscrição G12 a fls. 6 verso.

PENHORADO EM: 28-11-2003

PENHORADO A:

EXECUTADA: Maria Irene Ferreira Neves, estado civil, divorciada, documentos de identificação: BI 5108116, residente na Rua 43, 170, 4500 Espinho

O Juiz de Direito,
Dr. Nuno Araújo

O Oficial de Justiça,
Maria Julieta Almeida

**CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPINHO**DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE RECURSOS
DIVISÃO DE QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**AVISO**

Contratação de pessoal em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo

1 - Nos termos e em cumprimento do disposto na alínea h) do n.º 1 do artigo 9º. Do Decreto-Lei n.º 23/2004, de 22/6, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder à contratação, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo de:

1 Técnico Profissional de 2ª Classe (área de Gestão Autárquica)
Serviço - Departamento de Gestão de Recursos - Divisão de Planeamento, Controlo e Gestão financeira.
Habilitações Literárias - 12º. Ano Técnico Profissional (Gestão Autárquica).

2 - Prazo - um ano partir de 01 de Julho de 2005.

3 - Remuneração líquida mensal - será correspondente ao escalão 1 da categoria de Técnico Profissional, da escala salarial do regime geral da função pública, índice 199, acrescido de um subsídio de refeição, com o montante e regime vigentes na função pública.

4 - Os interessados deverão, no prazo de 05 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data de publicação deste aviso, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente no Gabinete de Atendimento, dele devendo constar os seguintes elementos:

- Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);
- Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

5 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações literárias e profissionais (curso ou cursos de formação que possuam), fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado;

6 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção;

7 - Nos termos previstos do artigo 29º do Decreto-Lei n.º 23/2004, de 22/6, que introduz alterações ao artigo 14º, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, o contrato a celebrar não confere a qualidade de funcionário público ou agente administrativo e rege-se pelo Código de Trabalho, com as especialidades constantes de diploma especial sobre contrato de trabalho na Administração Pública.

8 - A entrevista profissional de selecção terá lugar no dia 17 de Junho de 2005, às 10 horas;

9 - O Júri do concurso terá a seguinte composição:

Presidente - Sr. Rolando Nunes de Sousa, Vice-Presidente da Câmara;
Vogais efectivos - Dr. Maria João Duarte Rodrigues, Chefe da Divisão de Planeamento, Controlo e Gestão Financeira e Dr. João Eduardo Silva Cavacas, Técnico Superior de 2ª Classe (Recursos Humanos);
Vogais Suplentes - Dr. José Fernando Ferreira Sousa Pinto, Técnico Superior de 2ª Classe (Economia) e D. Maria Amélia Pinto Lucas de Almeida, Chefe da Divisão de Gestão de Pessoal.
Vogal Substituto do Presidente - 1º. Vogal Efectivo.

Os candidatos com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%, abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 29/2001, de 13 de Fevereiro, têm preferência em igualdade de classificação, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 3º, conjugado com o artigo 9º. Daquele diploma, devendo os mesmos, para efeitos de admissão ao concurso, declarar no requerimento, sob compromisso de honra, o respectivo grau de incapacidade e tipo de deficiência, assim como os meios de comunicação/expressão a utilizar no processo de selecção.

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9º da Constituição da República Portuguesa, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Espinho, 26 de Maio de 2005

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA
ROLANDO NUNES DE SOUSA

FUTEBOL - LIGA DE HONRA

IIB... Voltamos!

João Limas

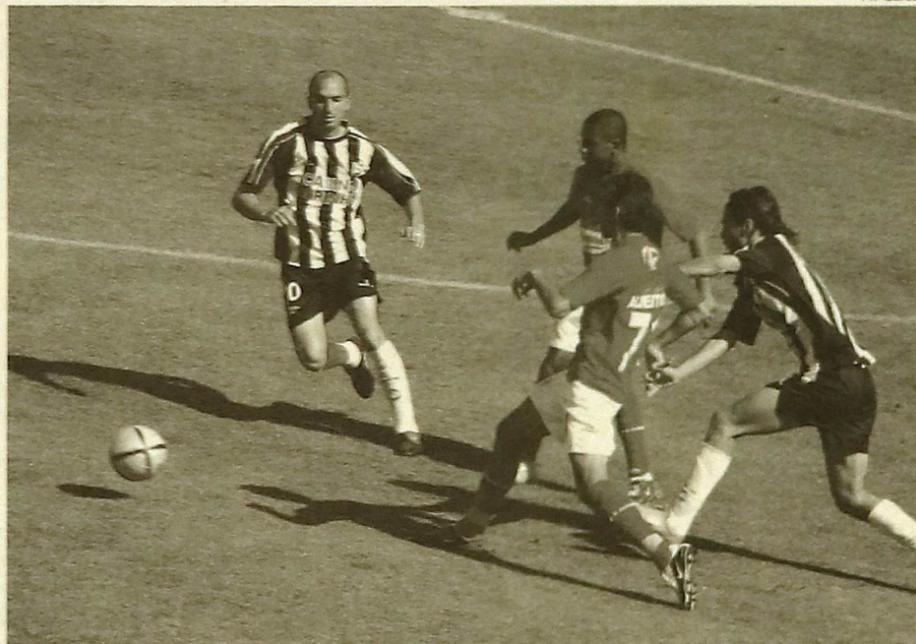
O Sporting de Espinho despediu-se da Liga de Honra com uma derrota humilhante por 1-5, em casa, frente ao Marco.

De qualquer forma, mesmo que os 'tigres' tivessem ganho, de nada valia, uma vez que os resultados dos encontros dos adversários directos não foram favoráveis.

Com a derrota na última jornada, o Espinho arrecadou o último lugar da pauta classificativa, com 36 pontos.

Quanto ao encontro com o Marco, foi para esquecer. Apesar de ter entrado bem e ter tido três oportunidades para inaugurar o marcador, foi o Marco quem chegou primeiro ao golo. O Espinho saiu a perder ao intervalo, numa primeira parte que ficou marcada pela péssima prestação do árbitro João Ferreira, que muito prejudicou o Espinho.

O intervalo serviu para refrescar a cabeça dos jogadores e também do próprio árbitro que passou de raposa a cordeirinho. Por isso, não foi de admirar que o Es-



O Espinho saiu humilhado da Liga de Honra

pinho empatasse a partida, logo no reatar do encontro.

Mas o pior estava para chegar.

A velha máxima do futebol - quem não marca, sofre - acabou por se aplicar no Comendador Manuel de Oliveira Violas e o Marco, face ao balancear do Espinho no ataque, partiu para a goleada, em autêntico ritmo de treino. A perder por 3-

1, os jogadores do Espinho deitaram a toalha ao chão e despediram-se da pior maneira dos campeonatos profissionais.

Esta derradeira jornada espelha bem aquilo que foi a equipa do Sporting de Espinho no decorrer da temporada: a espaços apresenta bom futebol, no entanto, na hora H de rematar à baliza, os avançados alvi-negros fa-

zem muita cerimónia. Ao invés, os adversários aproveitaram, e bem, os erros da defensiva "tigre".

No domingo, uma vez mais, João Ferreira voltou a demonstrar que não possui argumentos para dirigir partidas em que o Sporting de Espinho participe. Uma primeira parte claramente prejudicial ao Sporting de Espinho.

Palavra de treinador

"Dia triste"

"É um dia muito triste para todos nós. Estamos de cabeça quente e, por isso, não vamos dizer muito mais, pois podemos dizer coisas que nesta altura podem ser mal interpretadas. O Sporting de Espinho ainda acreditou que seria possível. Porém, com a obtenção do terceiro golo por parte do Marco, o jogo acabou. Se é que serve de consolação, podemos dizer que, mesmo que tivéssemos ganho, o desfecho da época era idêntico, descíamos na mesma. Só quero pedir desculpa a todos aqueles que sempre nos acompanharam."

Bruno Cardoso, treinador do Espinho

"Lamento a descida"

"Antes de tudo quero lamentar profundamente o que aconteceu ao Sporting de Espinho. É um clube, uma instituição que merece estar na Liga de Honra. Faço votos para que a sua passagem pela IIB seja o mais breve possível".

Carlos Brandão, preparador físico do Marco

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
P. Ferreira	34	20	9	5	69
Naval	34	17	11	6	62
Est. Amadora	34	17	9	8	60
Marco	34	13	12	9	51
Aves	34	15	6	13	51
Leixões	34	14	8	12	50
Feirense	34	14	7	13	49
Maia	34	13	10	11	49
Olhanense	34	11	11	12	44
Varzim	34	11	10	13	43
Felgueiras	34	11	9	14	42
Ovarense	34	11	8	15	41
Alverca	34	11	6	17	39
Portimonense	34	10	9	15	39
Sata. Clara	34	11	6	17	39
Gondomar	34	11	6	17	39
Chaves	34	9	10	15	37
Espinho	34	9	9	16	36

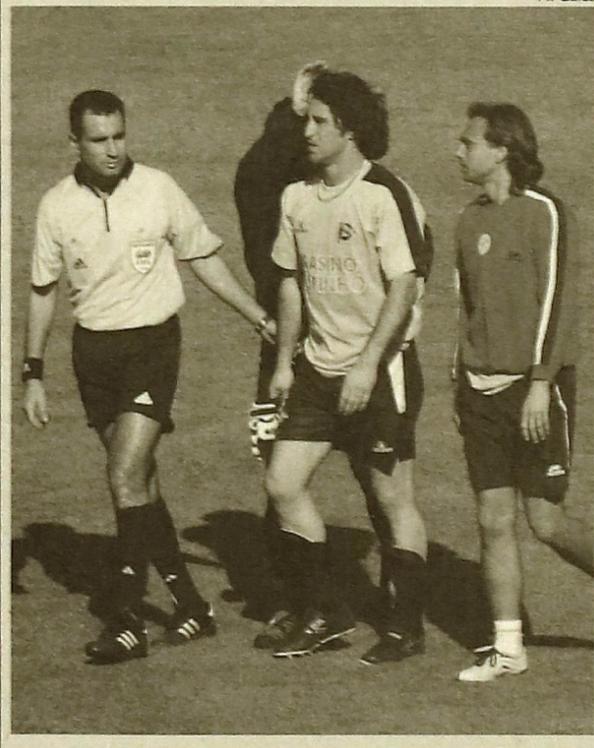
RESULTADOS
34ª Jornada

Sata. Clara 4	-	0 Naval
Olhanense 2	-	0 Maia
Espinho 1	-	5 Marco
Ovarense 1	-	1 Portimonense
P. Ferreira 1	-	1 Feirense
Varzim 2	-	2 Felgueiras
Aves 2	-	0 Est. Amadora
Alverca	-	0 Chaves
Gondomar 0	-	0 Leixões

Desçam à IIB:
Sporting de Espinho,
Desportivo de Chaves
e Gondomar.
À SuperLiga são promovidos o Paços de Ferreira, o Naval 1.º de Maio e o Estrela da Amadora.

Foto legenda

A desilusão...



No final do encontro do Marco, o desalento tomou conta dos rostos daqueles que semanalmente vivem as incidências do Sporting de Espinho.

Tó Ferreira, claramente um jogador que está a mais na II Liga, merecia muito mais do que os resultados que a sua equipa alcançou. Foi totalista nos 34 jogos dos "tigres" e, não fosse ele, o descabro poderia ter sido bem pior. Sofreu cinco golos mas nada poderia fazer na tarde de domingo. Quer ele, quer os jogadores da terra, apesar da derrota, ouviram palmas e palavras confortantes por parte dos adeptos. Apesar do apoio, a tristeza e a desilusão não desapareceu. J.L.

OS NÚMEROS DA DESCIDA

A pior defesa...

Após um ano de alegrias, o Sporting de Espinho, mais concretamente a equipa sénior de futebol, voltou a carregar o semblante dos espinhenses. A descida de divisão voltou a ser uma realidade e, aquilo que pensávamos ser o primeiro passo rumo à consolidação do futebol alvi-negro nos palcos mais iluminados do futebol português, não passou de uma miragem.

O Sporting de Espinho termina a temporada 2004/2005 na última posição, com 36 pontos conquistados, fruto de 9 vitórias, 9 empates e 16 derrotas. Em casa, a prestação dos "tigres" resumiu-se a 7 vitórias, 6 empates e 4 derrotas, enquanto que fora de portas, os espinhenses averbaram 2 vitórias (Feirense e Varzim), 3 empates e 12 derrotas.

Em termos de prestação ofensiva, os pupilos de Fran-

cisco Barão e de Bruno Cardoso não estiveram de pontaria afinada. Feitas as contas, o ataque do Espinho foi o 15.º da II Liga, com 36 golos, 21 em casa e 15 fora. Relativamente à defensiva, apesar de entre os postes estar um dos melhores guarda-redes dos campeonatos nacionais, o Sporting de Espinho foi a pior defesa do campeonato, tendo sofrido ao todo 51 golos, 19 em casa e 32 fora do Comendador Manuel de Oliveira Violas.

No que diz respeito à disciplina, o Sporting de Espinho, a par do campeão Paços de Ferreira, foi a equipa que mais cartões vermelhos viu - 11 no total -, enquanto que em termos de cartões amarelos cingiu-se a 103.

Ainda em jeito de curiosidade, o Sporting de Espinho foi a única equipa do campeonato que não conseguiu duas vitórias consecutivas e,

quer sob o comando técnico de Francisco Barão, quer sob o comando de Bruno Cardoso, nunca conseguiu dar a volta a um resultado negativo. A única vez que os "tigres" transformaram um resultado negativo em positivo foi na Póvoa do Varzim (13.º jornada), em que no banco, a orientar a equipa, estavam Jójó, Filó e Rochinha.

Quanto aos melhores marcadores, André Cunha e Marco Cláudio lideraram a lista, com sete golos cada um. Quim (reforço em Janeiro) conseguiu, em 18 jogos disputados, alcançar seis golos, tantos como Carlos Manuel em 29 jogos.

Resta dizer que Francisco Barão, enquanto esteve à frente dos destinos do Sporting de Espinho, em doze jornadas, conseguiu alcançar doze pontos, e que Bruno Cardoso, em 21 jogos, conquistou 21 pontos. J.L.

VENDE-SE EM ESPINHO - T3 USADO

Rua 33 nascente sul, 1º andar,
garagem fechada,
arrumos, lareira
133.000,00 Euros

GGR
AMI 1817

227 340 017 / 966 166 732

FORMAÇÃO

Juvenis "A" assumem liderança

Aí está! Ao fim de algumas jornadas, os Juvenis "A" conseguiram chegar à liderança do respectivo campeonato. A equipa de José Amadeu venceu no campo do Golfe o Anadia por 2-1 e aproveitou a escorregadela da

Oliveirense, que perdeu com o Beira-Mar. No primeiro lugar, os "tigres" têm 36 pontos e são seguidos muito de perto pela Oliveirense, com 34 pontos. Na terceira posição, está o Beira-Mar, com 30 pontos.

Já os Juvenis B, no domin-

go, perderam fora de portas, com o Relâmpago, por 1-0.

Quanto aos Juniores, golearam o Gafanha, por 4-0, enquanto os Infantis A venceram o Feirense, por 2-1, e os "B" derrotaram o Oliveira do Bairro, por 4-2. E.S.

"Maré Viva - 1384 - 25/5/2005" - (1ª Publicação)

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

EDITAL / ANÚNCIO

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/1997/101061.1 e apensos Executado: RGA - Rádio Globo Azul - Rad.Dif.Inf.Lda

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239º e n.º 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças serem editados de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240º do CPPT e n.º 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos editos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, IRC, Coima Fiscais e ICP - Autoridade Nacional de Comunicações no valor de €18 530,65 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado RGA - Rádio Globo Azul - Radiodifusão Cultura Informação Lda / NPIC 502383011, com residência/ sede em Rua de S. Martinho, n.º 615 Anta-Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 1 do mês de Setembro de 2005, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 - Espinho, a venda por meio de propostas em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

VERBA N.º UM

Um FAX "Hewlett-Packard-Office Jet", em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de €100,00 (cem euros).

VERBA DOIS

Uma mesa rectangular de madeira de cor clara, com aproximadamente 0,80m de largura, 1,60m de comprimento e 0,60m de altura, em bom estado de conservação, tendo 6 pernas, a que se atribui o valor presumível de 90,00€ (noventa euros).

VERBA TRÊS

Seis cadeiras giratórias com braços e forradas a napa de cor preta, em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 75,00€ cada e total de 450,00€ (quatrocentos e cinquenta euros).

VERBA QUATRO

Três mesas rectangulares de madeira, com 6 pernas e tendo aproximadamente 0,80m de largura, 0,60m de altura, e 2,00m de comprimento, em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 100,00€ (cem euros) cada e total de 300,00€ (trezentos euros).

VERBA CINCO

Uma mesa de madeira com 8 pernas, tendo aproximadamente 0,60m de altura, 0,80m de largura e 2,20m de comprimento, em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 100,00€ (cem mil euros).

VERBA SEIS

Um "LINK" e "ANTENA pequena tipo de televisão", em razoável estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 800,00€ (oitocentos euros).

VERBA UM - A

Três écrans de computadores, marca "SAMTRON - 76E", em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de €150,00 (cento e cinquenta euros) cada e total de €450,00.

VERBA DOIS - A

Uma mesa de som "AEV", em bom estado de conser-

vação, a que se atribui o valor presumível de 90,00€ (noventa euros).

VERBA TRÊS - A

Dois teclados "SAMSUNG - Ergonomics Keyboard", em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 5,00€ (cinco euros) cada e total de 10,00€ (dez euros).

VERBA QUATRO - A

Uma mesa de som "STUDIOMASTER", em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 150,00€ (cento e cinquenta euros).

VERBA CINCO - A

Uma mesa de som MDX - 8200 Moncor, em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 100,00€ (cem mil euros).

VERBA SEIS - A

Dois módulos CD, marca "Sony", em razoável estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 200,00€ (duzentos euros) cada e total de 400,00€.

VERBA SETE

Dois módulos MD, marca "Sony", em razoável estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 100,00€ (cem euros) cada e total de 200,00€ (duzentos euros).

VERBA OITO

Um microfone "DN-5000 LN", em razoável estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 60,00€ (sessenta euros).

VERBA NOVE

Um microfone "DN-526", em razoável estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 60,00€ (sessenta euros).

VERBA DEZ

Três secretárias em fibra de cor cinza claro, tendo aproximadamente 1,50m de comprimento, 0,80m de largura e 0,60m de altura, a que atribui o valor presumível de 80,00€ (oitenta euros) cada e total de 240,00€ (duzentos e quarenta euros).

VERBA ONZE

Um computador "SURE STORE-CD Winter - Hewlett - Packard", linha branca, em razoável estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 300,00€ (trezentos euros).

VERBA DOZE

Um écran de computador marca "SAMTRON-75E", em razoável estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 100,00€ (cem euros).

VERBA TREZE

Um teclado de computador marca "Serial n.º - 82961691", em razoável estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 5,00€ (cinco euros).

VERBA CATORZE

Uma impressora "DESK JET-950C", em razoável estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 120,00€ (cento e vinte euros).

VERBA QUINZE

Uma máquina de calcular eléctrica, "CASIO", de cor preta, em razoável estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 30,00€ (trinta euros).

VERBA DEZASSEIS

Um armário em fibra de cor cinza claro, tendo duas

portas de alto a baixo, com aproximadamente 0,30m x 0,45m x 0,50m, em razoável estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 120,00€ (cento e vinte euros).

VERBA DEZASSETE

Duas mesas de apoio, em fibra de cor cinza claro, com três gavetas, tendo aproximadamente 1,00m x 2,00m x 0,40m, em razoável estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 100,00€ (cem euros).

VERBA DEZOITO

Dois armários em fibra de cor cinza claro, com duas portas de correr em fibra, tendo em baixo duas prateleiras móveis e com vidro, tendo na parte superior também duas prateleiras móveis, com aproximadamente 1,00m x 0,40m x 1,80m, em razoável estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 125,00€ (cento e vinte e cinco Euros) cada e total de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros).

VERBA DEZANOVE

Uma estrutura de ferro com cabo e duas antenas no topo, instalada no prédio rústico inscrito na respectiva matriz predial de Anta sob o artigo 1029, propriedade dos herdeiros de "Rosa Alves da Silva Loureiro", que cederam o local gratuitamente para a instalação da mesma, em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de €300,00 (trezentos euros).

VERBA VINTE

Um emissor e repetidor, instalado numa cabine construída no terreno do prédio urbano inscrito na respectiva matriz da freguesia de Anta sob o artigo n.º 137, propriedade dos herdeiros de Rosa Alves da Silva Loureiro, que cederam o local gratuitamente para a instalação da mesma, em bom estado de conservação, a que se atribui o valor presumível de 2.060,00€ (dois mil e sessenta euros).

O valor base para venda é de €3 909,50 correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. José Rocha Oliveira, residente em Rua de Matosinhos n.º 12 SF da Marinha, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretendem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 19%.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 16 dias do mês Maio ano de 2005.

O Chefe do Serviço de Finanças,
Daniel Ferreira Dias

O escrivão,
Alberto Milheiro Casimiro

ANDEBOL

"Tigres" garantem manutenção

Elisa Silva

O Espinho garantiu a permanência na Liga Profissional de Andebol, após vencer, em Santarém, o Ginásio do Sul por 31-29, em jogo referente à terceira jornada da Fase Concentrada do Campeonato Nacional. José Coelho voltou a ser o melhor marcador dos "tigres" com oito golos, o que comprova o bom momento de forma que o atleta espinhense atravessa.

À partida para este jogo, a equipa espinhense, liderada por Ricardo Tavares, sabia que, com uma vitória sobre o Ginásio do Sul, os "tigres" garantiam desde logo a manutenção no principal escalão da modalidade. Por isso mesmo, o Espinho entrou muito concentrado no jogo e a cometer poucos erros, nunca permitindo grandes facilidades ao adversário. Com justiça, o conjunto de Ricardo Tavares esteve sempre em vantagem durante toda a primeira parte e ao intervalo vencia por 19-16.

No segundo tempo, a vantagem de três golos do Espinho esteve praticamente sempre presente. Por isso mesmo, Ricardo Tavares aproveitou para refrescar a



M. Cales

equipa espinhense, dando descanso a alguns dos habituais titulares. O Ginásio do Sul tentou aproveitar-se dessa situação, mas os "tigres" acabariam por controlar a marcha do marcador até ao final da partida, conseguindo desta forma uma importante vitória por 31-29.

Com este triunfo, o Espinho garantiu o seu principal objectivo que era a manutenção e acaba o campeonato da LIGA num tranquilo sétimo lugar do Grupo B, em igualdade pontual com o sexto classificado, que é o Vitória de Setúbal, com 17 pontos. O total dos

pontos somados pelos "tigres" resulta de sete vitórias, três empates, onze derrotas (554 golos marcados e 587 golos sofridos). Agora o tempo é de descansar um pouco da longa e exigente época, para depois recuperar forças para a nova temporada que se avizinha.

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Alavarium mais forte

Os Infantis voltaram às derrotas para o Campeonato Regional da categoria. Sábado, a equipa de Hugo Valente foi com alguma surpresa derrotada, em Aveiro, pelo Alavarium, por 18-12. Este desaire acaba por não ter grandes efeitos negativos para a equipa espinhense, uma vez que os Infantis já se sagraram tri-campeões regionais da sua categoria.

Mas o fim-de-semana não ficou apenas marcado pelo resultado negativo



M. Cales

dos Infantis. No domingo, os Juvenis venceram, como visitantes, no pavilhão da Palhaça, o ADREP por 21-14, em jogo a contar para a Taça de Encerramento da categoria.

No próximo fim-de-semana, realizam-se duas partidas. Domingo, às 9h30, os Iniciados recebem o Estarreja no pavilhão do Espinho e, depois deste jogo, no mesmo pavilhão, mas às 11h00, é a vez dos Juvenis receberem o Feirense. **E.S.**

VOLEIBOL - JUVENIS MASCULINOS

Erros traduzem derrota

O Espinho perdeu com o Clube Nacional Ginástica por 3-1, com os parciais de 24-26, 25-16, 21-25 e 27-29, em jogo a contar para a terceira jornada do Campeonato Nacional da categoria. Os "tigres" não souberam aproveitar o factor casa para somar uma vitória que seria importante para a qualificação da fase final da prova.

O Espinho entrou mal no jogo, cometendo vários erros na finalização, o que fez com que perdesse o primeiro set. No segundo parcial, os "tigres" tiveram uma prestação mais de acordo com o seu real valor e, aproveitando as falhas do adversário na recepção e no bloco, acabaram por triunfar facilmente.

Quando toda a gen-

te pensava que o Espinho ia partir para uma boa exibição rumo à vitória final, eis que o impensável aconteceu. A produção dos "tigres" voltou a estar em baixa, nomeadamente ao nível do serviço e da recepção, o que fez com que o CN Ginástica vencesse o terceiro e o quarto parciais.

Com este desaire, os "tigres" continuam no último lu-

gar da classificação com apenas um ponto e dificilmente conseguirão o apuramento para a fase final.

Amanhã, às 17h00, no pavilhão Siza Vieira, em Matosinhos, o Espinho defronta o Leixões. Sábado, às 16h00, em casa, os Juvenis recebem a equipa do Viana VC. Partidas que definiu a qualificação dos jovens "tigres". **E.S.**

HÓQUEI EM CAMPO

Académica nos quartos de final

A Académica de Espinho qualificou-se para os quartos-de-final da Taça de Portugal, após empatar a uma bola com a União de Lamas, no passado domingo, no Piso Sintético de Lamas. Mas a qualificação, para a fase seguinte desta competição, começou no entanto bem mais cedo. No passado dia 8 de Maio, a equipa orientada por José Pinho, que estava inserida no grupo C, já tinha dado um passo importante nesse sentido, após vencer no Piso Sintético de Lamas, o Perosinho por 10-0. Por agora, a Académica fica à espera de conhecer o adversário que irá enfrentar nos quartos-de-final da Taça, uma vez que os outros grupos ainda não estão totalmente definidos, no que diz respeito às equipas que seguem em frente nesta fase da competição.

No sábado, no jogo frente à União de Lamas, os academistas estiveram em bom plano. Apesar de terem jogado com uma equipa desfalçada de alguns dos habituais titulares, como foi por exemplo, o caso de Hugo Gonçalves, a Académica entrou muito determinada na busca da vitória. Aos 20', a equipa liderada por José Pinho inaugurou o marcador por intermédio de Sérgio. Antes do intervalo, os "mochos" podiam ainda ter ampliado a vantagem, primeiro por Mário Vieira e depois por Pedro Gonçalves, mas os dois jogadores não aproveitaram a ocasião.

No segundo tempo, os academistas voltaram com a mesma postura com que iniciaram a partida, mas Marcelo Magano não teve a pontaria afinada para marcar o segundo golo para a Académica. O União de Lamas reagiu e aos 20' empatou a partida, após falha da defensiva dos academistas. Os "mochos" tentaram então retomar as rédeas do jogo e foram à procura do golo da vitória, mas o encontro acabaria mesmo por terminar com um empate para as duas equipas, suficiente para os academistas seguirem em frente. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

AAE ganha sem suar

O jogo da 7ª jornada (Grupo B) entre o Sporting Clube de Portugal e a Associação Académica de Espinho, que se devia ter jogado no passado sábado na Parede, não se realizou devido ao facto da equipa leonina ter desistido de competir no campeonato nacional. Esta situação, embora anormal, não o é já que a direcção do Sporting tinha informado a Federação Portuguesa de Patinagem, na semana que passou, que a sua equipa sénior deixaria de competir no Campeonato Nacional da I Divisão, ainda mesmo antes da época terminar, mantendo apenas os escalões de formação. Este triste acontecimento na vida do Sporting e, em especial no hóquei em patins leonino, acontece devido ao facto da equipa treinada por Pedro Trindade estar a passar por uma situação financeira muito difícil, sendo que os jogadores têm salários em atraso há seis meses.

A desistência do Sporting pode ainda vir a dar muito que falar, já que só esta semana é que a Federação Portuguesa de Patinagem vai analisar este caso e a forma de eliminar os pontos que foram conquistados pela equipa leonina durante a primeira e a segunda fase do Campeonato Nacional. Entretanto, as outras equipas que competem na prova estão atentas ao desenrolar desta situação, já que nenhuma delas quer sair prejudicada, o que quer dizer que a classificação ainda poderá a vir a sofrer grandes alterações.

Enquanto ainda não há decisões sobre este caso, o Campeonato Nacional vai continuar a decorrer. Assim, hoje, às 18h00, a Académica de Espinho defronta, como visitante, o H.C. Sintra, em jogo da 8ª jornada da prova. Sábado, os academistas entram de novo em competição, já que às 18h00, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, os "mochos" recebem o Riba D'Ave, em partida referente à 9ª jornada. **E.S.**

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

12º

ANIVERSÁRIO

da elevação de Anta a Vila



O Presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra, tem a honra de convidar a população a participar nas Comemorações do 12º Aniversário da Elevação de Anta a Vila, nos dias 26 a 29 de Maio de 2005, conforme programa:

26/5 • Quinta-feira

Dia Desportivo
Complexo Desportivo de Cassufas
Futebol Sénior

- 10.00h | Jogo entre duas seleções de Anta
- 15.00h | Torneio de Futebol juvenil

27/5 • Sexta-feira

- 10.00h | Salva de Morteiros

- 21.30h | Sessão na Tuna Musical de Anta com a presença de sua Ex.ª Reverendíssima, D. António Carrilho, Bispo Auxiliar do Porto

Actuações da Tuna Musical de Anta
Rancho N.º Sr.ª dos Altos Céus e Rancho Semente

28/5 • Sábado

- 11.00h | Inauguração de monumento alusivo à Fonte na Fonte do Percivo

Largo do Souto

- 17.00h | Actuação Musical dos Duo Brisa do Mar
Porco assado no espeto e bebidas

- 21.30h | Concerto Coral na Igreja Matriz pelo Coro de S. Tarcísio da Igreja da Trindade do Porto

29/5 • Domingo

- 09.00h | Largada de Pombos no Largo da Igreja pelo Grupo Columbófilo de Anta

- 09.30h | Salva de Morteiros e hastear da Bandeira na Junta de Freguesia de Anta com a participação da Fanfarras dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

- 10.30h | Missa Solene presidida por sua Ex.ª Reverendíssima, D. António Carrilho, Bispo Auxiliar do Porto

- 11.45h | Romagem ao cemitério

- 12.00h | Sessão Solene no Salão Nobre da Junta de Freguesia com Homagem a personalidades e Colectividades Antenses

CAMINHADA DA APAM PELO CORAÇÃO

Ilustres dão exemplo

E como estamos em Maio, devemos dar atenção aos assuntos do coração. Não, não estamos a falar de romantismo. Estamos a falar de cardiologia. E foi neste espírito que a APAM (Associação Portuguesa de Artes Marciais) levou a cabo uma caminhada até ao "Castro de Ovil", no passado sábado. A visita a este centro arqueológico, situado em Paramos, foi guiada pela arqueóloga Anabela Sá. O edil espinhense, José Mota, alinhou na iniciativa e demonstrou que ainda está aí para as curvas e que energia anímica não lhe falta. C.L.G.



M. Cales

Uma caminhada pelo Coração

28
Maio
10 horas

Oferta
de brindes
aos 500
primeiros
inscritos

A partir dos 16 anos
Largo da Câmara



Inscrições Posto de Turismo de Espinho de 2 a 20 de Maio
Org: Câmara Municipal de Espinho